

PLANO PLURIANUAL 2008 - 2011

**CADERNOS DE
REGIONALIZAÇÃO**

**REGIÃO
FUNCIONAL 3:**

SERRA, HORTÊNSIAS E
CAMPOS DE CIMA DA SERRA



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
E GESTÃO



PLANO PLURIANUAL 2008-2011



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**

PLANO PLURIANUAL

Regionalização

2008 – 2011



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**

PLANO PLURIANUAL 2008-2011 - Regionalização

GOVERNADORA DO ESTADO

Yeda Rorato Crusius

VICE-GOVERNADOR

Paulo Afonso Girardi Feijó

PROCURADORA-GERAL DO ESTADO

Eliana Soledade Graeff Martins

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

José Francisco Mallmann

SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA

Aod Cunha de Moraes Junior

**SECRETÁRIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
E DOS RECURSOS HUMANOS**

Maria Leonor Luz Carpes

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Osmar Gasparini Terra

SECRETÁRIO DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS

Jesus Humberto Coffi Rodrigues

**SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E AGRONEGÓCIO**

João Carlos Fagundes Machado

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO
E DOS ASSUNTOS INTERNACIONAIS**

Nelson Luiz Proença Fernandes

SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Mariza Vasques de Abreu

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Ariosto Antunes Culau

SECRETÁRIO DE ESTADO DO TURISMO, ESPORTE E LAZER

Luis Augusto Barcellos Lara

SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Carlos Otaviano Brenner de Moraes



**SECRETÁRIO DE ESTADO DA JUSTIÇA E DO
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Fernando Luís Schüler

DEFENSORA PÚBLICA-GERAL DO ESTADO

Maria de Fátima Záchia Paludo

SECRETÁRIO DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA

Daniel de Moraes Andrade

SECRETÁRIO DE ESTADO EXTRAORDINÁRIO DA CASA CIVIL

Luiz Fernando Salvadori Záchia

SECRETÁRIA DE ESTADO DA CULTURA

Mônica Leal Markusons

CHEFE DA CASA MILITAR

Cel. Dalmo Itaboraí dos Santos do Nascimento

SECRETÁRIO DE ESTADO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Pedro Bandarra Westphalen

**SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO
DA COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Paulo César Castanheiro Coelho

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE HABITAÇÃO,
SANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO**

Marco Aurélio Soares Alba

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Marco Antonio Barbosa Leal

**SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DE
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

Celso Bernardi

**PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Dep. Frederico Antunes

**SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA IRRIGAÇÃO E
USOS MÚLTIPLOS DA ÁGUA**

Rogério Porto



SUMÁRIO

| | |
|--|---|
| <i>APRESENTAÇÃO</i> _____ | 6 |
| <i>AS ESCALAS DE REGIONALIZAÇÃO</i> _____ | 7 |
| <i>PLANO PLURIANUAL 2008-2011 INDICADORES E AÇÕES PARA A REGIÃO FUNCIONAL DE PLANEJAMENTO 3</i> ____ | 9 |



CADERNOS DE REGIONALIZAÇÃO – PPA 2008-2011

REGIÃO FUNCIONAL DE PLANEJAMENTO 3

APRESENTAÇÃO

Ao longo dos últimos quinze anos, o Rio Grande do Sul tem apresentado um desempenho econômico muito próximo da média nacional, o que lhe tem assegurado sustentar uma participação em torno de 8% no PIB do Brasil. Com isso, o Estado tem mantido sua posição de quarta economia no cenário brasileiro, alternando com Minas Gerais o segundo lugar no ranking dos Estados exportadores. Logo, deste ponto vista, nada sugere que seja plausível concluir que a economia gaúcha experimente uma crise de proporções estruturais. Na realidade, o preocupante é o caráter oscilatório que tem marcado o processo de crescimento estadual, à medida que alterna anos de altas taxas de crescimento com outros que são fortemente recessivos. Essa característica é bem ilustrada pela observação dos anos de 1994, 1997 e 2004 que registram expressivas taxas de expansão do PIB de, respectivamente, 5,2%, 6,1% e 3,4%, e são sucedidos, nos anos posteriores, por quedas de 5%, 0,5% e 5,2%. O que várias análises têm mostrado é que esses acontecimentos não resultam de uma incapacidade da economia gaúcha em responder a estímulos de demanda, mas são ocasionados, via de regra, pela vulnerabilidade da economia rio-grandense às irregularidades climáticas e a problemas no setor externo. A seca que provocou a enorme quebra na safra 2004/2005 e a atual apreciação do real são exemplos bem eloquentes neste sentido, uma vez que as repercussões de seus efeitos no agronegócio e nas cadeias coureiro-calçadista e moveleira fizeram-se sentir de forma imediata e contundente em toda a economia do Estado.

Uma outra fonte de dificuldades para que o Rio Grande do Sul atinja um almejado patamar de desenvolvimento sustentável reside nas finanças públicas do Estado que, de longa data, experimentam uma situação crítica. A ocorrência de crônicos déficits fiscais, além de afetar a qualidade de vida da população, pela compressão dos gastos na prestação de serviços sociais, implica no risco de comprometer a competitividade da economia gaúcha pela sistemática diminuição dos investimentos em infra-estrutura.

Mesmo dentro dos limites nos quais estas questões são aqui abordadas, é possível perceber que, tanto a urgência requerida para enfrentar os problemas da crise fiscal, quanto a necessidade de encontrar soluções para os segmentos mais atingidos pela descontinuidade, ainda que conjuntural, do crescimento, terminam mobilizando grande parte da energia dos agentes públicos e privados e obscurecem o encaminhamento de um projeto de futuro. Cria-se assim uma lógica perversa, na qual não se planeja o longo prazo pela urgência dos problemas conjunturais, e as soluções conjunturais mostram-se limitadas, porque os problemas são conseqüências de disfunções estruturais. É neste contexto que deve ser entendida a dificuldade para que se concretizem projetos que tenham um horizonte temporal maior, como é, reconhecidamente, o caso do desenvolvimento regional.

Para fazer frente a esta situação, o Governo do Estado construiu uma agenda estratégica que busca dar conta, de forma articulada, de dois



objetivos básicos. O primeiro correlaciona-se com a imperiosa necessidade do saneamento das finanças estaduais, entendido esse, não como um fim em si mesmo, mas como condição essencial para a melhoria dos serviços públicos e a recuperação da capacidade de investimento do Estado. O segundo é o de, ao mesmo tempo, construir e perseguir, em parceria com os diversos agentes sociais, uma visão de futuro para o Rio Grande do Sul.

Partindo desses pressupostos, e tendo como referência algumas iniciativas que envolveram ampla participação da sociedade, como o Plano de Governo Rio Grande Afirmativo, o Rumos 2015, o Pacto pelo Rio Grande e a Agenda 2020, foram construídas as Diretrizes Estratégicas do Estado, que refletem as trinta e duas prioridades do Governo. Dessas, dez referem-se ao Eixo de Desenvolvimento Econômico Sustentável, dezesseis ao Eixo de Desenvolvimento Social e seis, ao de Finanças e Gestão Pública.

Essas diretrizes, por sua vez, orientam o Plano Plurianual para o período 2008-2011 que apresenta, como uma de suas características, relativamente ao Plano atualmente vigente, a redução no número de programas que o integram buscando, ao mesmo tempo, um foco mais preciso na solução dos problemas e uma maior aderência à realidade fiscal do Estado. Ao mesmo tempo, o PPA 2008-2011 inova também ao introduzir, desde a sua concepção, a preocupação com a questão regional. Neste sentido, mostrou-se de fundamental importância a participação dos COREDEs em todo o processo de elaboração do Plano, uma vez que estes, indiscutivelmente, representam um grande capital social no que concerne à questão do desenvolvimento regional do Rio Grande do Sul. Essa participação teve início com a avaliação feita pelos COREDEs dos programas do PPA 2004-2007, cujos resultados foram debatidos em um workshop realizado em conjunto com a Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG. As contribuições daí resultantes foram encaminhadas às Secretarias envolvidas nas ações propostas, para avaliação e ajustes, face aos seus programas setoriais e às restrições financeiras. As ações passíveis de receber um tratamento territorial foram regionalizadas pelas nove Regiões Funcionais de Planejamento, as quais,

alinhadas com a base estratégica construída para o Estado, e validadas pelas regiões, passam a integrar os Cadernos de Regionalização, que, em última análise, constituem na visão espacial do PPA 2008-2011.

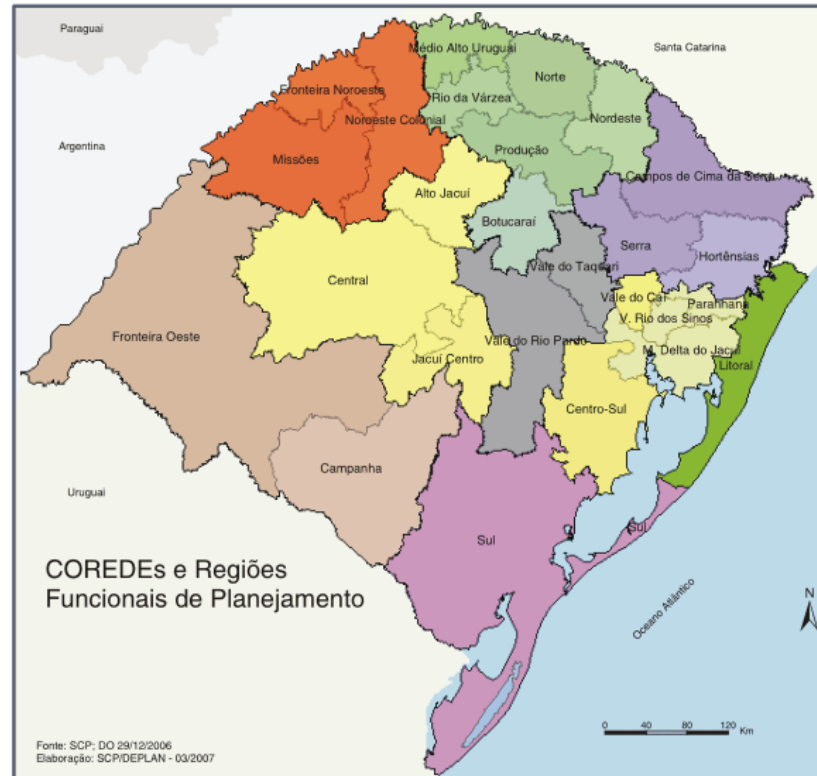
AS ESCALAS DE REGIONALIZAÇÃO

Para efeito da elaboração dos Cadernos de Regionalização do Plano Plurianual 2008-2011, a regionalização dos indicadores, ações e metas passíveis de serem regionalizados foi definida por duas escalas de abrangência: pelas 9 Regiões Funcionais de Planejamento, e pelos 26 Conselhos Regionais de Desenvolvimento - COREDEs.

A organização destes níveis escalares tem como referência a divisão regional dos COREDEs, correspondendo as Regiões Funcionais de Planejamento, a agregações dos mesmos, definida com base em critérios de homogeneidade econômica, ambiental e social e na adequação das variáveis correspondentes para identificação das polarizações, ou seja, do emprego, das viagens por tipo de transporte, da rede urbana, da saúde e da educação superior, que refletem espacialmente as dinâmicas das redes de transporte, de empreendedorismo, de polarização por universidades e de centros de pesquisa, entre outras.



Regiões Funcionais de Planejamento



Fonte: SEPLAG/DEPLAN



**GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL**

PLANO PLURIANUAL 2008-2011 - Regionalização

**PLANO PLURIANUAL 2008-2011
INDICADORES E AÇÕES PARA A REGIÃO FUNCIONAL DE PLANEJAMENTO 3**

PROGRAMA: AEROPORTOS DO RIO GRANDE DO SUL

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|---|---------|---|--|---------------------|---------------|
| Construção de aeroportos | SEINFRA | Executar projetos e obras de implantação de pista de pouso e decolagem, taxi-way, pátios de aeronaves, de cargas e de aviação agrícola, estacionamento de veículos, urbanização, parques de abastecimento de aeronaves e obras de segurança de sítios aeroportuários. | Aeroporto implantado | Unidade (aeroporto) | 1 |
| Instalação de equipamentos de proteção ao voo e segurança aeroportuária | SEINFRA | Aquisição e instalação de sistemas de proteção ao voo e auxílio à navegação aérea para operação noturna visual e/ou por instrumentos; de equipamentos de inspeção de usuários, bagagens e veículos para garantir a segurança da aviação civil contra atos de interferência ilícita e de equipamentos contra incêndio. | Aeroporto com equipamento de inspeção de pessoas, bagagens e veículos instalado | Unidade (aeroporto) | 2 |
| | | | Aeroporto com sistema de auxílio à navegação aérea para operações visual noturna e/ou por instrumentos instalado | Unidade (aeroporto) | 2 |
| Manutenção e modernização dos aeroportos do Estado | SEINFRA | Contratação de projetos e/ou consultoria e execução de obras de construção civil e reformas nos prédios, hangares e terminais, objetivando a ampliação da infra-estrutura aeroportuária para o aumento da capacidade de transporte de cargas e de passageiros. | Projeto, consultoria e obra de construção civil e reforma de prédio, hangar e terminal realizado | Unidade (aeroporto) | 3 |
| | | | Serviço de manutenção e de guarda e segurança realizado | Unidade (aeroporto) | 1 |

PROGRAMA: ARTICULAÇÃO E APOIO AOS SETORES PRODUTIVOS

| INDICADOR | Unidade de medida | COREDES | Meta Regional | | |
|--|-------------------|---|--|-------------------|---------------|
| Apoio aos municípios na implantação de área industrial | Município | Serra | 1 | | |
| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
| Apoio a iniciativas municipais | SEDAI | Assessoramento aos municípios na escolha da área e na elaboração do plano diretor. Repasse de recursos para apoiar a implantação de infra-estrutura na área industrial, com contrapartida do município de 20% do custo total. | Município apoiado | Município | 4 |
| Apoio ao desenvolvimento de projetos setoriais e/ou estratégicos | SEDAI | Desenvolvimento de projetos de apoio aos setores produtivos, como o têxtil/confecções, e estratégicos, como a cadeia produtiva de base florestal, energias renováveis e alta tecnologia, entre outros. | Setor produtivo apoiado | Setor produtivo | 1 |
| Apoio ao desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) | SEDAI | Articulação de empresas e instituições públicas e privadas, incentivando a cooperação entre os agentes e o aprendizado com vistas à inovação, de forma a consolidar e dinamizar os APLs de Conservas, Coureiro-Calçadista, Gemas e Jóias, Máquinas e Implementos Agrícolas/Pré-Colheita, Colheita e Pós-Colheita, Metal Mecânico/Automotivo, Moveleiro, Vitivinícola, bem como os arranjos produtivos de Base Florestal e Bioenergia, entre outros. | Demanda priorizada pelos agentes locais nos APLs apoiados atendida | Demanda atendida | 17 |

PROGRAMA: ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

| INDICADOR | Unidade de medida | COREDES | Meta Regional | | |
|---|-------------------|---|--|-------------------|---------------|
| Número de famílias beneficiadas pela assistência técnica e extensão rural | Família | Serra Campos de Cima da Serra Hortênsias | 21.968 5.996 3.266 | | |
| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
| Assistência técnica e extensão rural | SEAPA | Processo de intervenção socioeducativa baseado em metodologias de comunicação e ações compartilhadas mediante as quais busca-se a construção dos conhecimentos, com o objetivo de alcançar-se um desenvolvimento rural sustentável pautado pela equidade. | Família de agricultor familiar beneficiada | Família | 31.230 |
| | | | Família de assentado atendida | Família | 321 |
| | | | Família de indígena atendida | Família | 4 |
| | | | Família de pescador atendida | Família | 1 |
| | | | Família de quilombola atendida | Família | 73 |

PROGRAMA: CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DE RODOVIAS

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|---|-------|---|---|-------------------|---------------|
| Conservação e manutenção de rodovias estaduais | DAER | A conservação e manutenção das rodovias estaduais pavimentadas ou não pavimentadas pertencentes à malha estadual e de suas faixas de domínio é feita periódica e sistematicamente, envolvendo serviços de forma direta (realizados pelo DAER) e indireta (através de contratos com empresas, convênios firmados com outros órgãos de governo e interfaces com outras Secretarias de Estado), compreendendo: conformação da plataforma estradal, revestimento primário, roçada (manual ou mecânica), terraplenagem, sinalização horizontal e vertical, drenagem, obras-de-arte correntes e especiais, operação tapa-buracos e reperfilagem, conservação da faixa de domínio, bem como manutenção e melhoramentos de trevos e travessias urbanas. | Extensão de rodovia conservada | km | 3.733 |
| Planejamento, estudos e desenvolvimento tecnológico | DAER | Planejamento, estudos, desenvolvimento tecnológico visando dar suporte à conservação, à manutenção e à restauração da malha rodoviária pavimentada e não pavimentada. | Extensão de rodovia avaliada tecnologicamente | km | 1.253 |

PROGRAMA: CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|--|-------|--|---|-------------------|---------------|
| Ampliação de capacidade de rodovias | DAER | Executar obras destinadas a ampliar a capacidade dos eixos rodoviários através de duplicação das rodovias arteriais existentes e implantação das 3ª e 4ª faixas, com a finalidade de adequá-las aos volumes de tráfego, aprimorando as suas condições de mobilidade. Compreende a execução de todos os trabalhos referentes a projetos de engenharia, desapropriações, terraplenagem, pavimentação, drenagem, obras-de-arte correntes e especiais, sinalização, interseções, serviços complementares e fiscalização ou supervisão de obras. | Extensão de rodovia ampliada | km | 100 |
| Construção de acessos municipais com integração à malha rodoviária | DAER | A construção de acessos municipais consiste em aumentar a extensão da rede rodoviária existente, beneficiando mais comunidades e, conseqüentemente, mais usuários. Envolve todos os serviços referentes à construção: terraplenagem, pavimentação, obras complementares, desapropriações de terras, custos referentes ao meio ambiente e serviços de fiscalização de empreiteiras. Esta ação deve se estender beneficiando todos os municípios do Estado sem acessos asfálticos municipais. | Extensão de acesso construído | km | 133 |
| Construção de rodovias | DAER | A construção de rodovias, seja de forma direta ou através de contratação de empresas, consiste na execução de todos os serviços destinados a expandir a extensão do sistema rodoviário estadual, incluindo a "Rota do Litoral", visando aprimorar as suas condições de mobilidade e acesso, facilitando o deslocamento de usuários e cargas, beneficiando o maior número de comunidades. Compreende a construção e a restauração de rodovias arteriais, coletoras e locais, incluindo todos os trabalhos referentes a projetos de engenharia, desapropriações, terraplenagem, pavimentação, drenagem, interseções, obras-de-arte correntes e especiais, sinalização, serviços complementares e fiscalização. | Extensão de rodovia construída | km | 65 |
| Planejamento, estudos e desenvolvimento tecnológico | DAER | Planejamento, estudos e desenvolvimento tecnológico (por administração direta, conveniada ou contratada) visando dar suporte à construção da malha rodoviária pavimentada e não pavimentada. | Extensão de rodovia avaliada tecnologicamente | km | 1.106 |

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|---|-------|--|---|-------------------|---------------|
| Viabilização econômica e social dos assentamentos e reassentamentos | SEAPA | Promover o acesso de agricultores assentados e reassentados aos meios de produção, permitindo-lhes progresso social e econômico. | Agricultor assentado e reassentado capacitado | Agricultor | 100 |

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

| INDICADOR | Unidade de medida | COREDES | Meta Regional |
|---|-------------------|---------|---------------|
| Comunidade indígena e quilombola atendida | Comunidade | | 2 |
| Poço tubular perfurado, com água, no meio rural | Poço/ano | | 20 |

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Econômico Sustentável

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|--------------------------------|-------|--|---|-------------------------------|---------------|
| Fomento à agricultura familiar | SEAPA | Desenvolver atividades que permitam progressos econômicos e sociais da Agricultura Familiar, tais como: diversificação das explorações, desenvolvimento de pesquisas, incorporação de tecnologias, visando principalmente o aumento da produtividade e redução de custos e estímulo à agroindustrialização, objetivando uma maior agregação de valor aos produtos. | Mecanização associativa rural | Associações de máquinas no RS | 1 |
| | | | Poço tubular comunitário perfurado | Poço | 75 |
| RS-Rural | SEAPA | Projetos integrados de desenvolvimento sustentável que propiciam geração de renda, manejo dos recursos naturais e infra-estrutura social básica, para comunidades indígenas e quilombolas e agricultores familiares, bem como a capacitação de técnicos e beneficiários. | Beneficiário e técnico capacitado ou treinado | Pessoa | 25 |
| | | | Família beneficiada por projetos de manejo e conservação dos recursos naturais, geração de renda e infra-estrutura social | Família | 25 |
| | | | Projeto executado para indígenas e quilombolas | Projeto | 1 |
| Seguro agrícola | SEAPA | Proteger os agricultores contra os riscos de perdas e frustrações em suas atividades agropecuárias, em casos de ocorrência de fenômenos naturais adversos. | Agricultor segurado | Agricultor | 750 |
| Troca-troca de sementes | SEAPA | Distribuição de sementes e insumos para suprir a dificuldade que têm os pequenos produtores rurais de acesso a sementes de boa qualidade. | Quantidade de sementes distribuídas | Tonelada | 294 |

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO GAÚCHO

| INDICADOR | Unidade de medida | COREDES | Meta Regional |
|--|-------------------|-------------------------|---------------|
| Agroindústria de produtos de origem animal sob inspeção estadual | Estabelecimento | Campos de Cima da Serra | 96 |
| | | Serra | 384 |
| | | Hortênsias | 25 |

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|--|-------|--|--|-------------------|---------------|
| Defesa Agropecuária | SEAPA | Manter e promover a saúde animal e vegetal, de forma a garantir a sanidade e genuinidade e a inocuidade dos produtos agropecuários, visando manter a competitividade e o livre acesso aos mercados nacional e internacional, com ganhos adicionais de preço e renda. | Indústria e unidade de beneficiamento fiscalizada | Estabelecimento | 460 |
| Fomento ao Agronegócio | SEAPA | Desenvolver o agronegócio gaúcho em todos os seus segmentos, visando sempre a produção sustentável e agregadora de desenvolvimento e renda. Fomentar as principais cadeias produtivas através da identificação de suas demandas, oferecendo soluções, tais como: promoção e articulação das atividades de produção, promoção do consumo de produtos de origem animal e vegetal, apoio à pesquisa e adoção de novas tecnologias, visando gerar competitividade e renda, montagem de banco de dados, estímulo à formação de agroindústrias, cooperativas de produtores, e formalização de unidades já existentes, estruturação de arranjos produtivos e capacitação tecnológica para os produtores rurais. | Arranjo produtivo apoiado | Arranjo | 2 |
| | | | Palestra de estímulo ao consumo de lácteos na rede estadual de escolas | Palestra | 100 |
| | | | Viveiro para mudas de árvores construído | Viveiro | 6 |
| Fomento às culturas ligadas à bioenergia | SEAPA | Promover e articular ações que resultem no aumento da oferta de matéria-prima destinada à produção de bioenergia, através do apoio ao desenvolvimento da pesquisa e adoção de novas tecnologias, montagem de banco de dados, capacitação tecnológica de produtores e a viabilização de parcerias público-privadas visando a estruturação de arranjos produtivos. | Arranjo produtivo apoiado | Arranjo | 1 |
| | | | Pesquisa apoiada | Pesquisa | 1 |

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO RIO GRANDE DO SUL

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Econômico Sustentável

| INDICADOR | Unidade de medida | COREDES | Meta Regional | | |
|--|-------------------|---|---|-------------------|---------------|
| Empresa, empreendimento e equipamento cadastrados | Unidade | Serra | 216 | | |
| | | Hortênsias | 216 | | |
| | | Campos de Cima da Serra | 216 | | |
| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
| FISCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇO TURÍSTICO | SETUR | Executar o Programa de Qualificação dos Serviços de Turismo, do Ministério do Turismo, no tocante a cadastrar, classificar, controlar, arrecadar receitas e fiscalizar as empresas prestadoras de serviço, empreendimentos e equipamentos do setor. | Empresa, empreendimento e equipamento fiscalizado | Unidade | 550 |
| PARTICIPAÇÃO E APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS | SETUR | Participar e apoiar a realização de eventos turísticos de nível regional, nacional e internacional. | Evento apoiado e realizado | Unidade | 5 |
| SINALIZAÇÃO TURÍSTICA | SETUR | Dotar os roteiros e rotas turísticas de sinalização turística nas estradas estaduais e federais, identificando os atrativos conforme determinação da legislação do Ministério do Turismo. | Estrada sinalizada | Unidade | 1 |

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL (PRODETUR)

| INDICADOR | Unidade de medida | COREDES | Meta Regional | | |
|---|-------------------|--|---|-------------------|---------------|
| Equipamentos e prestadores de serviços turísticos cadastrados | Unidade | Hortênsias | 900 | | |
| | | Serra | 800 | | |
| | | Campos de Cima da Serra | 800 | | |
| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
| AMPLIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO | CORSAN | Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário em Canela, Gramado e implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário em São José dos Ausentes. | Obra concluída | Obra | 3 |
| APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO ECOLÓGICO, RURAL E HISTÓRICO-CULTURAL | SEMA | Promover ações de proteção ambiental, ocupação ordenada do solo, preservação de sítios paleontológicos e do patrimônio natural e cultural, além de adequações em sistemas de saneamento em apoio ao desenvolvimento do turismo ecológico, rural, histórico-cultural e religioso. | Turismo ecológico, rural e histórico-cultural apoiado | Unidade | 1 |
| DIAGNÓSTICO E ELABORAÇÃO DE PLANO DE MANEJO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO - PRODETUR SUL | FZB | Diagnosticar e elaborar planos de manejo em Parques Estaduais com vistas a permitir o desenvolvimento econômico sustentável. | Plano de manejo elaborado | Plano | 1 |
| ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE PLANOS DE MANEJO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E PLANO DIRETOR DE ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APAs) | SEMA | Realizar diagnósticos para a elaboração e implantação de planos de manejo de Unidades de Conservação e de plano diretor de Áreas de Proteção Ambiental (APAs), no âmbito do PRODETUR, com vistas à adequação para visitação e uso sustentável, quando legalmente permitidos. | Plano de manejo e plano diretor elaborado | Plano | 5 |
| Implantação do PRODETUR SUL | SETUR | Contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado, ampliar as oportunidades de trabalho, geração de renda e divisas. | Programa implantado | Unidade | 1 |

PROGRAMA: FOMENTO EMPRESARIAL

| INDICADOR | Unidade de medida | COREDES | Meta Regional | | |
|---|-------------------|---|--|-------------------|---------------|
| Número médio de implementações efetuadas por empresa atendida via Extensão Empresarial | Unidade | | 3 | | |
| Percentual de empresas participantes do curso de gestão empresarial que iniciaram processos de controle | Percentual | | 25 | | |
| Percentual de empresas que apresentaram aumento no faturamento após entrada na rede | Percentual | | 60 | | |
| Percentual de empresas que apresentaram aumento no recolhimento de impostos | Percentual | | 50,5 | | |
| Percentual de empresas que apresentaram aumento nos investimentos | Percentual | | 53,9 | | |
| Percentual de empresas que tiveram aumento no número de funcionários após o ingresso na rede | Percentual | | 36,3 | | |
| Percentual de empresas que tiveram redução de custos após o ingresso na rede | Percentual | | 42,2 | | |
| Percentual de empresas satisfeitas com o atendimento das Gerências de Extensão Empresarial | Percentual | | 90 | | |
| Taxa de sobrevivência das empresas organizadas em rede | Percentual | | 90 | | |
| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
| Acesso ao crédito | SEDAI | Apoio à Sociedade de Garantia de Crédito da Serra Gaúcha criada para facilitar o acesso ao crédito para as micro, pequenas e médias empresas associadas, através do complemento das garantias exigidas pelos Bancos, possibilitando o incremento de outros benefícios como suporte técnico e gerencial, menores taxas de juros em função da diluição do risco, além do desenvolvimento de uma cultura associativa entre os beneficiários. | Empresa beneficiada com a tomada do crédito na AGC | Unidade | 120 |

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Econômico Sustentável

| | | | | | |
|-------------------------|-------|--|-----------------------|---------|-----|
| Capacitação empresarial | SEDAI | Trabalho de capacitação em gestão empresarial direcionado para grupos de pequenos empreendedores, realizado por equipes habilitadas em metodologia específica com enfoque na vivência empresarial e no desenvolvimento de características empreendedoras para o tratamento dos diversos temas que envolvem o gerenciamento dos negócios. | Curso executado | Unidade | 10 |
| Redes de Cooperação | SEDAI | Fomentar a cooperação entre empresas com características semelhantes, a partir de estratégias coletivas capazes de oferecer melhores condições de concorrência frente às atuais exigências competitivas dos mercados. | Pessoa capacitada | Pessoa | 170 |
| | | | Empresa em rede | Empresa | 572 |
| | | | Nova rede constituída | Rede | 13 |
| | | | Rede assistida | Rede | 21 |

PROGRAMA: GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|--|-------|---|--|-------------------|---------------|
| FONTE RENOVÁVEL DE ENERGIA ATRAVÉS DE PCHs | CEEE | Ampliar os projetos de fontes renováveis de energia, através de ações que viabilizem sua implantação. | Aumento da capacidade instalada (as metas físicas representam a capacidade final instalada no período) | MW | 125 |

PROGRAMA: GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA

| INDICADOR | Unidade de medida | COREDES | Meta Regional |
|--|-------------------|-------------------------|---------------|
| Fração da população beneficiada com a gestão ambiental integrada (população dos municípios qualificados / população do Estado) | Percentual | Serra | 90 |
| | | Campos de Cima da Serra | 85 |
| | | Hortênsias | 90 |

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|--|-------|--|--|-------------------|---------------|
| Consolidação e implementação do Plano Diretor de Gestão Ambiental Integrada da Região Hidrográfica do Guaíba (Pró-Guaíba) | SEMA | Atualizar o diagnóstico ambiental; atualizar e priorizar os princípios norteadores; elaborar e executar projetos que consolidarão as propostas do Módulo II do Pró-Guaíba; sistematizar os indicadores, possibilitando projeções de cenários atuais e futuros; promover e articular a participação dos agentes públicos e da sociedade; conceber uma estratégia de planejamento contínua e integrada para a gestão sustentável da Região Hidrográfica do Guaíba. | Plano Diretor de Gestão Ambiental Integrada da Região Hidrográfica do Guaíba (Pró-Guaíba) elaborado | Plano | 1 |
| Elaboração de projetos e atividades de suporte ao Programa de Educação Ambiental Compartilhado da SEMA (PEAC) E SIGA | FEPAM | Desenvolver ações de capacitação em escolas e comunidades organizadas em apoio à implantação do Programa de Educação Ambiental Compartilhado (PEAC), desenvolvido pela SEMA. Desenvolver ações de capacitação de quadros técnicos dos municípios, integrados ao Sistema Municipal de Meio Ambiente (programa SIGA/SEMA). | Atividade de formação e capacitação realizada em escolas, comunidades e municípios (programas PEAC e SIGA) | Atividade | 8 |
| Elaboração do Plano Diretor de Gestão Ambiental Integrada da Região Hidrográfica do Rio Uruguai, compatível com o Programa Pró-Rio Uruguai | SEMA | Realizar diagnóstico do conjunto dos impactos socioambientais gerados por atividades antrópicas e aglomerações urbanas. Indicar medidas de ação institucional, de prevenção e mitigação dos danos ambientais. Estabelecer bases técnicas, instrumentos e ferramentas para o planejamento e a gestão ambiental compartilhada na área de abrangência da Região Hidrográfica do Rio Uruguai, balizados pelas diretrizes do SISEPRA e do SERH, dispendo, assim, de um instrumento de gestão ambiental contemplando ordenamento de problemas, conceitos e mecanismos para o seu manejo e um conjunto de ações a serem implementadas a curto, médio e longo prazos. Dar início à implementação das ações previstas no Plano Diretor. | Plano Diretor de Gestão Ambiental Integrada da Região Hidrográfica do Rio Uruguai elaborado | Plano | 1 |
| Fortalecimento da ação municipal para o exercício do licenciamento e fiscalização ambiental | FEPAM | Desenvolvimento de ações de descentralização do licenciamento ambiental, conforme Resolução 08/2006- FEPAM, que estabelece as normas para a delegação de competência em licenciamento e fiscalização ambiental entre a FEPAM e municípios do Rio Grande do Sul, mediante assinatura de convênios. Além da delegação de competências, esta ação inclui também a qualificação municipal para o exercício do licenciamento ambiental em nível local, via análise e assessoramento técnico de documentação para homologação no CONSEMA, conforme Resolução CONSEMA 04/2000. | Equipe municipal qualificada | Equipe | 15 |
| | | | Município habilitado | Município | 15 |

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Econômico Sustentável

| | | | | | |
|--|-------|---|---|-----------|-----|
| Implementação do processo de planejamento na gestão de recursos hídricos, através da elaboração de Planos de Bacia Hidrográfica | SEMA | Desenvolver os processos de planejamento e realizar, em conjunto com os Comitês de Bacia, os Planos de Bacia Hidrográfica. A sustentabilidade do uso das disponibilidades hídricas no Rio Grande do Sul, ou seja, um pouco para todos para sempre, passa por um processo de planejamento de futuro, que considere todas as variáveis (ambientais, culturais, sociais, econômicas e financeiras) e que envolva todos os atores (usuários, sociedade e governo). | Plano de Bacia Hidrográfica elaborado | Plano | 2 |
| Implementação do Programa de Educação Ambiental Compartilhado, através da capacitação de agentes preventivistas e execução de projetos socioambientais | SEMA | Promover, coordenar e implementar o Programa de Educação Ambiental Compartilhado (PEAC), estimulando a manutenção e ampliação de parcerias público-privadas necessárias à sua execução. Planejar e realizar ações integradas, tendo como ferramenta a Educação Ambiental, compartilhando esforços, recursos e resultados na busca de uma cultura preventivista, através da capacitação de Agentes Preventivistas, da elaboração e implementação de projetos socioambientais com a participação de gestores, educadores e comunidades envolvidas, mediante a integração das instituições públicas responsáveis pela execução das Políticas de Educação (SE) e de Gestão Ambiental (SEMA), dos demais órgãos públicos com interface ambiental e das instituições privadas que desenvolvem a Gestão Ambiental, tendo como gestor financeiro a Federação das Associações e Círculos de Pais e Mestres do RS (ACPM Federação). | Atividade de formação e capacitação realizada | Atividade | 6 |
| | | | Projeto elaborado | Projeto | 44 |
| | | | Projeto implementado | Projeto | 22 |
| Promoção do Sistema Integrado de Gestão Ambiental, através da qualificação e aplicação dos instrumentos da Política de Meio Ambiente | SEMA | Promover e coordenar o implemento da gestão ambiental compartilhada Estado/Município, com o comprometimento dos municípios na aplicação de todos os instrumentos da Política Nacional de Meio Ambiente e do Código Estadual de Meio Ambiente; inserir a dimensão ambiental nos diversos setores e políticas vigentes, contribuindo com as mudanças comportamentais que levem a desenvolvimento social justo e ecologicamente sustentado. | Atividade de capacitação realizada | Atividade | 5 |
| | | | Gestor ambiental capacitado | Gestor | 220 |
| | | | Município qualificado | Município | 40 |
| Proposição de diretrizes ambientais para a construção dos Planos Diretores de Gestão Ambiental Integrada das Regiões Hidrográficas | FEPAM | Elaborar diretrizes ambientais, com base no uso de ferramentas de gestão ambiental, de apoio à construção dos Planos Diretores de Gestão Ambiental Integrada das Regiões Hidrográficas - das Bacias Litorâneas, do Guaíba e do Rio Uruguai. | Proposta realizada para a elaboração dos Planos Diretores | Proposta | 2 |

PROGRAMA: PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO APLICADOS À INDÚSTRIA, AGROPECUÁRIA E SERVIÇOS

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|---|---------|--|---|-------------------|---------------|
| APOIO AOS PÓLOS TECNOLÓGICOS: PARQUES E UNIDADES REGIONAIS | SCT | Apoiar e coordenar a integração entre universidades, centros de pesquisa e o setor produtivo em nível regional, por meio dos Pólos de Inovação Tecnológica nas regiões dos COREDES e, no âmbito do Estado, pela implementação do Pólo Tecnológico Estadual de Integração de Parques, estimulando a criação e a atração de novas empresas nacionais e internacionais de base tecnológica, no sentido de complementar a cadeia produtiva regional de acordo com o Plano Estratégico de Inovação Tecnológica. Entende-se por Pólo, no âmbito desta Ação, um sistema integrado e denso de geração de conhecimento e transferência para o setor produtivo focado em necessidades regionais. | Estudo desenvolvido | Número | 5,4 |
| | | | Processo desenvolvido | Processo | 3,6 |
| | | | Produto inovador desenvolvido | Unidade | 3,6 |
| DIFUSÃO, TRANSFERÊNCIA E CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A AGROPECUÁRIA | FEPAGRO | Criar condições para adoção das tecnologias e conhecimento gerados pela pesquisa agropecuária com base em três eixos centrais: (1) implementação de ações de difusão adequadas para a socialização de conhecimentos para agropecuária; (2) implementação de ações de difusão de tecnologias adequadas para a adoção de novas tecnologias e processos produtivos para agropecuária; (3) capacitação de técnicos e produtores. | Produtor qualificado | Número | 180 |
| | | | Curso técnico realizado | Curso | 140 |
| | | | Dia de campo realizado | Dia de campo | 8 |
| MODERNIZAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DOS LABORATÓRIOS E CENTROS DE PESQUISA DA FEPAGRO | FEPAGRO | Capacitação dos diversos laboratórios e centros de pesquisa da FEPAGRO, para o atendimento das demandas de produtos e serviços da agropecuária gaúcha. | Receita proveniente de resíduos de pesquisa | R\$ | 1.198.000 |

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Econômico Sustentável

| | | | | | |
|---|---------|---|------------------------|---------|--------|
| MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DO PARQUE INDUSTRIAL GAÚCHO | CIENTEC | Manter contínuo e permanente esforço no sentido de reduzir o "gap tecnológico" existente em alguns segmentos industriais; melhorar a qualidade de produtos e processos industriais, através da pesquisa e desenvolvimento, induzindo ao aumento da competitividade do parque industrial gaúcho; reduzir o desperdício de energia e matérias-primas, prevenindo a desnecessária poluição ambiental. | Tecnologia transferida | Número | 1 |
| PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO PARA A AGROPECUÁRIA GAÚCHA | FEPAGRO | Criação e execução de uma base de projetos de pesquisa e desenvolvimento (109 projetos) com o objetivo de atender as demandas de tecnologia da produção do setor agropecuário e do agronegócio gaúcho nas áreas de recursos naturais e qualidade ambiental, recursos genéticos e produção de grãos, sistemas de produção de frutas e hortaliças, florestas, sanidade animal, produção animal e zootecnia. | Tecnologia gerada | Unidade | 5 |
| TECNOLOGIA INDUSTRIAL BÁSICA (TIB) - Calibrações e Medidas | CIENTEC | Prestação de serviços de análises, testes, calibrações, inspeções e ensaios laboratoriais para empresas, avaliando a qualidade e o desempenho de insumos, produtos, processos e resíduos industriais, contribuindo para o progresso do parque industrial gaúcho. | Ensaio realizado | Número | 52.000 |
| | | | Laudo emitido | Número | 13.500 |

PROGRAMA: PROGRAMA ESTADUAL DE IRRIGAÇÃO

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|--|-------|--|---|-------------------|---------------|
| Capacitação de agricultores em manejo de água e proteção dos solos | SI | Induzir a população rural a utilizar métodos atualizados de manejo da água e proteção dos solos, com a finalidade de aumentar a produtividade e reduzir os riscos da atividade rural. Os agricultores serão treinados por um corpo técnico de 450 extensionistas. Estes, por sua parte, serão treinados por 40 profissionais oriundos da EMATER. | Produtor rural treinado e motivado para utilização de técnicas de uso racional da água na propriedade | Produtor | 1.500 |
| Reservação de água unifamiliar | SI | Apoiar os produtores rurais capacitados e motivados para a implantação de projetos de irrigação e uso racional do solo e água através da construção de micro-açudes com benefício unifamiliar; Este trabalho será centralmente executado com apoio técnico e de equipamento da Secretaria Extraordinária de Irrigação e Usos Múltiplos da Água (SEI) e do Departamento de Comandos Mecanizados (DCM) da Secretaria de Agricultura, em parceria com equipes técnicas das prefeituras. | Açude com capacidade de armazenar até 10.000 m³ de água | Açude | 1.500 |

PROGRAMA: PROTEÇÃO DOS RECURSOS AMBIENTAIS

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|--|-------|--|--|------------------------|---------------|
| Conservação da biodiversidade, através da execução do Projeto de Conservação da Mata Atlântica (PCMA-RS) | SEMA | Conservar a biodiversidade, promovendo a distribuição eqüitativa dos benefícios da Mata Atlântica da Região Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, por meio de atividades que efetivem a implementação de Unidades de Conservação de proteção integral e de uso sustentável nas áreas núcleo e em áreas do entorno. Integrar ações de controle, educação, manejo e uso sustentável; estabelecer parcerias com instituições governamentais, não-governamentais e sociedade civil. Implementar Sistema de Informações Geográficas subsidiado por banco de dados interinstitucional. Estas ações estão previstas no Projeto de Conservação da Mata Atlântica (PCMA-RS), mediante recursos de convênio com o banco alemão KfW. | Plano de Manejo das Unidades de Conservação do PCMA-RS elaborado | Plano | 3 |
| | | | Unidade de Conservação do PCMA-RS em implementação | Unidade de Conservação | 3 |
| Controle da Contaminação Decorrente da Pecuária Intensiva com vistas à Recuperação de Ativos Ambientais | SEMA | Promoção de ações de recuperação de ativos ambientais, em especial de recursos hídricos, degradados pela atividade da pecuária intensiva (suinocultura, avicultura, bovinocultura de leite ou confinamento de gado de corte, piscicultura), através da adequação de unidades produtivas, tornando-as unidades demonstrativas, da capacitação de técnicos e gestores e da disseminação de práticas sustentáveis de uso dos recursos ambientais. | Atividade de capacitação de produtores rurais realizada | Atividade | 3 |
| | | | Atividade de capacitação de técnicos e gestores realizada | Atividade | 1 |
| | | | Unidade Demonstrativa criada | Unidade | 3 |

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Econômico Sustentável

| | | | | | |
|--|------|--|---|------------------------|--------|
| Implantação de Áreas de Reserva Legal em Imóveis Rurais | SEMA | Promover a implantação de Áreas de Reserva Legal em imóveis rurais (propriedades particulares) mediante a utilização dos mecanismos de proteção instituídos pelo Código Florestal Federal, implicando na regularização destes imóveis. A ação contribuirá, ainda, para o uso sustentável dos recursos naturais, a conservação e reabilitação dos processos ecológicos e da biodiversidade e para o abrigo e proteção da fauna e flora nativas. | Área de Reserva Legal averbada | ha | 2.500 |
| Implementação do Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC), através da consolidação das Unidades de Conservação | SEMA | Avaliar as Unidades de Conservação (UCs) estaduais e municipais existentes; efetivar a implementação das UCs estaduais criadas, através da administração, planejamento, fiscalização e manutenção; cadastrar unidades de conservação municipais propostas, após as devidas análises e vistorias. Elaborar e publicar Plano do Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC), documento plurianual que deverá conter a análise e as diretrizes para a implementação das Unidades de Conservação estaduais e municipais já criadas, bem como a indicação de áreas prioritárias para a criação e implantação de novas Unidades de Conservação, cumprindo, desta forma, as atribuições legais previstas nos Decretos Estaduais nº 34.256/1992 e nº 38.814/1998. | Conselho das Unidades de Conservação estaduais instalado | Conselho | 2 |
| | | | Plano de manejo das Unidades de Conservação estaduais aprovado | Plano | 2 |
| | | | Unidade de Conservação estadual em implementação | Unidade de Conservação | 2 |
| Pesquisa e monitoramento da Fauna e Flora, atual e fóssil, e dos ecossistemas do Rio Grande do Sul | FZB | Desenvolver estudos taxonômicos, inventários florísticos e faunísticos, dinâmica de populações e comunidades terrestres e aquáticas e de espécies cinegéticas e manter coleções científicas. | Pesquisa em campo e monitoramento da fauna e flora do Rio Grande do Sul - estudo de região fisiográfica realizado | Estudo | 2 |
| | | | Pesquisa em campo e monitoramento da fauna e flora do Rio Grande do Sul - expedição realizada | Expedição | 10 |
| Reflorestamento com Espécies da Flora Nativa Ameaçadas de Extinção | SEMA | Promover o reflorestamento com espécies da flora nativa ameaçadas de extinção, contribuindo para a conservação da biodiversidade e para a retirada da lista de espécies da flora ameaçadas de extinção e buscando ampliar a área de ocorrência natural destas espécies. | Muda de espécies da flora nativa ameaçadas de extinção plantada | Muda | 15.000 |
| Restauração de Mata Ciliar e Recuperação de Áreas Degradadas | SEMA | Estimular, apoiar e orientar ações de restauração de mata ciliar e de recuperação de áreas degradadas, através de sistemas de revegetação, enriquecimento e/ou densificação, observados os critérios técnicos e a legislação ambiental. Consolidar o Projeto de Restauração de Mata Ciliar e Recuperação de Áreas Degradadas, reconduzindo áreas ou ambientes degradados à sua condição natural, através da adoção de estratégias que visam minimizar ou reverter o potencial degradatório advindo de usos inadequados. | Muda de espécies da flora nativa plantada | Muda | 30.000 |
| | | | Projeto de recuperação de áreas degradadas aprovado | Projeto | 30 |
| Saneamento Ambiental em Bacias Hidrográficas com Alta Criticidade com vistas à Recuperação de Ativos Ambientais | SEMA | Apoiar, fomentar e implementar ações visando a recuperação da qualidade ambiental de Bacias Hidrográficas críticas, em articulação com outras áreas governamentais. | Projeto desenvolvido | Projeto | 2 |

PROGRAMA: QUALIDADE E CONTROLE AMBIENTAIS

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|---|-------|--|--|-------------------|---------------|
| Implementação de Sedes Regionais para Atividades de Qualidade e Controle | FEPAM | Promover a desconcentração institucional via regionalização das ações de qualidade e controle para todo o Estado, através da qualificação e instrumentalização das sedes regionais existentes e ampliação da rede. | Regional em operação | Regional | 2 |
| Realização de Monitoramento Ambiental com a divulgação de relatórios e boletins | FEPAM | Elaborar e divulgar dados de monitoramento da qualidade dos recursos ambientais (recursos hídricos, atmosféricos e de usos do solo), a serem consolidados e divulgados periodicamente, via relatórios e boletins. | Relatório e boletim de monitoramento ambiental divulgado | Documento | 300 |

PROGRAMA: SEGURANÇA ALIMENTAR NA PRODUÇÃO, NO ARMAZENAMENTO E NO ABASTECIMENTO

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Econômico Sustentável

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|---|-------|--|----------------------------|-------------------|---------------|
| Armazenamento da Produção Agropecuária Gaúcha | CESA | Promover a política de armazenagem e segurança alimentar do Rio Grande do Sul, prestando serviços estratégicos na guarda, preservação e beneficiamento de grãos e outros produtos perecíveis e deterioráveis, regulando o fluxo de safras e proporcionando suporte indispensável à comercialização agrícola. | Granel armazenado | Tonelada | 269.135 |
| | | | Produto armazenado em frio | Tonelada | 285.114,5 |

PROGRAMA: TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|-------------------------|-------|--|-------------------------------|-------------------|---------------|
| EXPANSÃO DA TRANSMISSÃO | CEEE | Construir linhas de transmissão e subestações de energia elétrica visando aumentar a capacidade e a confiabilidade da rede básica de transmissão da CEEE-GT. | POTÊNCIA INSTALADA DO SISTEMA | MVA | 761 |

PROGRAMA: ADMINISTRAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA PRISIONAL

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|--|-------|---|--|-------------------|---------------|
| Prover o Sistema Prisional com os meios necessários ao cumprimento das disposições constitucionais | SSP | Gestão dos serviços e despesas efetuados pela Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE) em alimentação, saúde, higiene, educação, trabalho, acompanhamento jurídico e psicossocial, bem como com infra-estrutura e comunicações. Construção, ampliação e reforma de estabelecimentos prisionais; modernização dos equipamentos de segurança e vigilância; renovação e readequação da frota de veículos; aquisição de bens patrimoniais, equipamentos de informática e outros. | Casa prisional construída | Número | 2 |
| | | | Vaga criada em estabelecimentos prisionais | Número | 1.360 |

PROGRAMA: ASSISTÊNCIA EM MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NO SISTEMA DE SAÚDE

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|--|-------|---|---|-------------------|---------------|
| Assistência Complementar | SES | Implantar Redes de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência: Auditiva, Física, Mental, Autismo e Déficit Sensoriomotor. As Redes são constituídas por unidades especializadas descentralizadas e hierarquizadas, com equipes multiprofissionais, atendimentos especializados em reabilitação, com prescrição, adaptação e concessão de órtese, próteses e materiais especiais (OPM). Contempla também o serviço de Tratamento Fora do Domicílio (TFD) interestadual, disponibilizando deslocamentos aéreos ou rodoviários para fins de tratamento fora do Estado, quando não existe na rede SUS/RS | Unidade de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência implantada | Unidade | 16 |
| Estruturação da Rede de Atendimento de Urgência/Emergência | SES | Ampliação da rede existente para atendimento das urgências/emergências através da implantação gradual de bases do SALVAR-SAMU em todas as regiões do Estado, tornando resolutivo o atendimento, com conseqüente diminuição da morbi-mortalidade. | Base de Atendimento do Salvar-SAMU implantada | Base | 8 |

PROGRAMA: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

| INDICADOR | Unidade de medida | COREDES | Meta Regional |
|---|------------------------------|---------|---------------|
| Coefficiente de gestação na adolescência (dos 11 aos 19 anos) | 1/1000 | | 21 |
| Coefficiente de mortalidade infantil (menores de 1 ano) | 1/1000 nascidos vivos | | 8,91 |
| Média anual de consultas médicas por habitante nas especialidades básicas | Consulta/habitante/ano | | 1,8 |
| Média mensal de visitas domiciliares por família | Visita/família/mês | | 0,28 |
| População coberta com primeira consulta odontológica programática | Percentual | | 17 |
| Proporção da população coberta pelo Programa de Saúde da Família | Percentual | | 60 |
| Proporção de altas por abandono de tratamento da tuberculose no total de casos notificados na coorte | Percentual | | 2,7 |
| Proporção de mulheres captadas no 1º trimestre de gestação na área coberta pelo PSF | Percentual | | 93 |
| Proporção de nascidos vivos com muito baixo peso ao nascer | Percentual | | 0,92 |
| Razão entre exames preventivos do câncer do colo do útero em mulheres de 25 a 59 anos e a população feminina nesta faixa etária | Exame/mulher de 25 a 59 anos | | 0,31 |
| Taxa de internação por alcoolismo na população de 10 anos ou mais | 1/10000 habitantes | | 8 |
| Taxa de internação por AVC na população de 60 anos ou mais | 1/10000 habitantes | | 79,95 |
| Taxa de internação por infecção respiratória aguda em menores de 5 anos de idade | 1/1000 | | 28,5 |
| Taxa de internações por AVC na população de 30 a 59 anos | 1/10000 habitantes | | 8 |

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|------|-------|-----------|---------|-------------------|---------------|
|------|-------|-----------|---------|-------------------|---------------|

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

| | | | | | |
|--|-------|--|---|-----------|----|
| DESENVOLVIMENTO DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO | UERGS | Desenvolver as atividades fins: ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão. Atualizar e modernizar recursos técnicos e de apoio ao ensino e pesquisa, capacitando a UERGS com recursos de referências bibliográficas, tais como base de dados internacionais e a atualização do parque computacional, para sua integração a sistemas nacionais e internacionais de Ensino à Distância (EAD), como a Universidade Aberta do Brasil e UNESCO. Manter as atividades de custeio e administrativas. | Atividade do Núcleo de Ensino à Distância-NEaD da Pró-Reitoria de Ensino, voltada às regiões de atuação da UERGS no Rio Grande do Sul | Atividade | 8 |
| | | | Projeto de extensão desenvolvido pela UERGS nos municípios do Rio Grande do Sul, através da Pró-Reitoria de Extensão | Projeto | 18 |
| | | | Projeto de pesquisa elaborado e aprovados pela Comissão de Avaliação de Projetos da UERGS | Projeto | 4 |

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|---|-----------|---|---|-------------------|---------------|
| AÇÕES INTEGRADAS DE INFRA-ESTRUTURA URBANA | METROPLAN | Elaboração de estudos de soluções alternativas e intervenções de obras e serviços de infra-estrutura urbana em áreas de interesse social, identificadas nos planos municipais de desenvolvimento ou através de projetos de integração regional. Implantação de equipamentos urbanos, buscando a integração e a inclusão social, na Região Metropolitana e aglomerados urbanos, destacando entre eles o Programa Integrado de Habitação e Desenvolvimento Social da SEHADUR. | Projeto de engenharia para as vias de circulação do transporte coletivo elaborado | Projeto | 2 |
| | | | Via de circulação do transporte coletivo pavimentada | km | 2 |
| INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO TERRITORIAL E DA MOBILIDADE URBANA | METROPLAN | Implantação do Sistema de Planejamento e Gestão da RMPA e das aglomerações urbanas, com sua respectiva adequação ao suporte legal. Elaboração de planos estratégicos de organização territorial e mobilidade urbana em conjunto com as esferas federal, regional e municipal em consórcio com a política da SEHADUR. | Estrutura de apoio técnico aos Comitês de Bacias institucionalizada | Percentual | 20 |
| | | | Plano de Desenvolvimento Regional elaborado | Unidade | 1 |
| | | | Plano Integrado de Transporte e Mobilidade Urbana elaborado | Unidade | 1 |
| | | | Sistema de Planejamento e Gestão reestruturado e implantado | Percentual | 15 |
| PRODUÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE INSTRUMENTOS PARA O PLANEJAMENTO E GESTÃO | METROPLAN | Produção de conhecimento e implantação de um sistema de administração de dados georreferenciados, qualificando a gestão e simplificando as rotinas. Capacitação dos gestores e técnicos municipais para compartilhar a gestão regional com a entidade estadual. Esta ação se desenvolverá através de três projetos: consolidação da informação, produção de conhecimento e repasse desse conhecimento na capacitação de agentes públicos. | Estudo socioeconômico e físico-territorial elaborado | Unidade | 1 |
| | | | Sistema de informações e administração de dados georreferenciados implantado | Percentual | 20 |
| QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPORTES METROPOLITANO DE PASSAGEIROS (SETM) | METROPLAN | Realizar, em conjunto com prefeituras municipais, população usuária e empresas operadoras, a racionalização e as melhorias operacionais no Sistema Metropolitano de Transporte, através da implantação de bilhetagem eletrônica, da renovação da frota, da revisão da política tarifária, da permanente avaliação dos serviços prestados no âmbito da Região Metropolitana de Porto Alegre e Aglomerações Urbanas. | Ônibus com bilhetagem eletrônica implantada | Unidade | 60 |

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

| | | | | | |
|---|-----------|--|--|------------|----|
| QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPORTES METROPOLITANO DE PASSAGEIROS (SETM) | METROPLAN | Realizar, em conjunto com prefeituras municipais, população usuária e empresas operadoras, a racionalização e as melhorias operacionais no Sistema Metropolitano de Transporte, através da implantação de bilhetagem eletrônica, da renovação da frota, da revisão da política tarifária, da permanente avaliação dos serviços prestados no âmbito da Região Metropolitana de Porto Alegre e Aglomerações Urbanas. | Ônibus da frota do Sistema Estadual de Transporte Metropolitano renovado e modernizado | Unidade | 92 |
| | | | Projeto de reavaliação das Concessões elaborado | Percentual | 10 |
| | | | SETM gerenciado e avaliado | Percentual | 10 |

PROGRAMA: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COMO INDUTORA DO DESENVOLVIMENTO

| INDICADOR | | | Unidade de medida | COREDES | Meta Regional |
|--|-------|---|---|--------------------------|---------------|
| Número de alunos matriculados nos cursos técnicos da Rede Pública Estadual | | | Aluno | | 1.376 |
| Número de escolas de Educação Profissional do Estado com avaliação externa | | | Escola | | 18 |
| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
| Ampliação e conservação dos espaços físicos da Educação Profissional | SE | Implementar a execução de obras imprescindíveis, visando a ampliação da oferta de vagas e a melhoria física das escolas de Educação Profissional da Rede Pública Estadual. | Área construída | m² | 245 |
| | | | Área reformada | m² | 200 |
| Aquisição, atualização e conservação de equipamentos para cursos técnicos | SE | Implementar a aquisição e melhoria dos equipamentos fundamentais, inclusive do acervo bibliográfico, para os cursos técnicos de nível médio da Rede Pública Estadual, aprimorando tecnologicamente os recursos pedagógicos existentes. | Escola beneficiada | Escola | 4 |
| Formação de professores, gestores e trabalhadores | SE | Sistematizar ações de cooperação com instituições de nível superior, preferencialmente a UERGS, visando a formação pedagógica de professores (habilitação) bem como a capacitação técnica e pedagógica de professores e gestores em atuação. Oportunizar a trabalhadores cursos de formação inicial e continuada, visando a requalificação profissional. | Professor habilitado | Professor | 10 |
| | | | Professor/gestor capacitado Trabalhador qualificado | Professor Trabalhador | 60 252 |
| Gestão da Educação Profissional | SE | Gerenciar a administração do Programa Educação Profissional; realizar pesquisa de inserção profissional; repassar recursos financeiros necessários às escolas com cursos técnicos de nível médio, garantindo a autonomia financeira e pedagógica das escolas, e para projetos pedagógicos e de geração de renda própria; custear as despesas mensais de manutenção com os serviços de energia elétrica, água e esgoto das escolas estaduais de Educação Profissional; difundir e aprimorar ferramentas, métodos e instrumentos de gestão na busca da melhoria da qualidade e no uso racional dos recursos, através de um processo continuado de planejamento e avaliação por resultados | Escola beneficiada com o Programa Geração de Renda (PGR) | Escola | 5 |
| | | | Escola beneficiada com o repasse de recursos financeiros | Escola | 9 |
| | | | Escola com programa de gestão | Escola | 5 |
| Implantação de Centros de Referência | SE | Implantar Centros de Referência nas áreas de saúde, indústria, química, informática, meio ambiente, gestão, telecomunicações, turismo e hospitalidade e agropecuária, atuando como pólos irradiadores do conhecimento tecnológico e da formação pedagógica, como estratégia do desenvolvimento sustentável. | Centro implantado | Unidade | 1 |
| Integração das redes com compõem a Educação Profissional e expansão da oferta de vagas (Federal, Estadual, Particular e Comunitária) | SE | Implantar processo de avaliação institucional, avaliação externa e de acompanhamento de egressos; estimular o desenvolvimento de pesquisas e projetos como instrumentos pedagógicos; promover mostras regionais de trabalhos das escolas com Educação Profissional na Rede Pública Estadual; promover feira estadual das diferentes redes da Educação Profissional no Rio Grande do Sul; promover a implantação de novos cursos e a atualização didático-pedagógica e expansão no número de vagas dos cursos de Educação Profissional hoje existentes, de acordo com as vocações e aspirações regionais. | Curso existente atualizado técnica e pedagogicamente | Curso | 2 |
| | | | Curso novo implantado na Rede Estadual de Educação Profissional | Curso | 2 |
| | | | Instituição pesquisada | Instituição | 18 |

PROGRAMA: GARANTIA DE ACESSO E MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|---|-------|---|---|-------------------|---------------|
| Atendimento educacional a pessoas portadoras de necessidades educativas especiais | SE | Atender alunos com necessidades educativas especiais em classes regulares Atender alunos com necessidades educativas especiais em classes especiais. Manter parcerias com instituições privadas não lucrativas especializadas neste atendimento. | Aluno atendido em classes especiais | Aluno | 383 |
| | | | Aluno atendido em classes regulares | Aluno | 662 |
| | | | Vaga mantida pelo Estado em instituições privadas | Vaga | 232 |
| Autonomia financeira e pedagógica das escolas estaduais | SE | Transferir às escolas estaduais as verbas da Autonomia Financeira das Escolas. Revisar os critérios de distribuição das verbas da Autonomia Financeira das Escolas para promover equidade na Rede Estadual de Ensino. Implementar mecanismo legal de transferência de recursos para as escolas que atendam alunos com vulnerabilidade socioeconômica, de forma a transformar em política pública o Programa Escola Aberta para a Cidadania. | Escola beneficiada pela Autonomia Financeira e Pedagógica | Escola | 276 |
| Equipamentos e material didático-pedagógico para as escolas estaduais | SE | Implantar laboratórios de informática educativa nas escolas estaduais que ainda não dispõem deste equipamento e assegurar o acesso à internet. Adquirir materiais e equipamentos para bibliotecas, laboratórios de ciências e informática, sala de multimeios, etc, em escolas da Rede Estadual. Manter a distribuição, em parceria com o MEC, de livros didáticos para o Ensino Fundamental e Médio. Produzir e divulgar materiais didático-pedagógicos. | Laboratório de informática implantado | Laboratório | 143 |
| | | | Material pedagógico distribuído às escolas | Unidade | 11.900 |
| | | | Nova biblioteca instalada | Biblioteca | 4 |
| | | | Novo laboratório de ciências e complementação de laboratórios já instalados | Laboratório | 25 |
| | | | Sala de multimeios beneficiada | Sala | 63 |
| Garantia de merenda nas escolas estaduais | SE | Transferir recursos financeiros relativos à merenda escolar aos municípios e às escolas estaduais de Educação Infantil e Ensino Fundamental. | Aluno atendido com merenda escolar | Aluno | 66.975 |
| Gestão administrativa do Sistema Estadual de Educação | SE | Qualificar os quadros da Secretaria da Educação e Coordenadorias Regionais de Educação para implementar a política educacional do governo. Qualificar os gestores de escolas da Rede Estadual. Manter cadastro de alunos para os programas do transporte escolar, merenda, repasse financeiro às escolas, bolsa-família, etc.. Manter rede informatizada nas escolas, SE e CREs. Manter sistemas informatizados, sistemas de transmissão de dados e os bancos de dados da SE. Manter o Órgão Central e as Coordenadorias Regionais. | Candidato a diretor capacitado | Candidato | 483 |
| | | | Escola em rede informatizada com as Coordenadorias e a Secretaria da Educação | Escola | 276 |
| | | | Profissional da Secretaria da Educação e das Coordenadorias Regionais de Educação qualificado | Profissional | 36 |
| Gestão da aprendizagem com foco na qualidade do ensino, em parceria com os municípios | SE | Implementar sistemas de metas e indicadores de resultado e esforço, monitorando taxas de repetência, evasão e distorção série-idade nas escolas estaduais. Criar sistema estadual de avaliação externa do rendimento escolar no Ensino Fundamental e Médio, aberto à adesão das redes municipais e particular. Estabelecer padrões de habilidades e competências cognitivas a serem desenvolvidas em cada ano do Ensino Fundamental e Médio, começando pelos padrões para alfabetização de crianças de 6 anos. | Aluno da Rede Estadual avaliado nos ensinos Fundamental e Médio | Aluno | 45.279 |

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

| | | | | | |
|---|----|---|--|-------------------------|--------|
| Gestão dos recursos humanos das escolas estaduais | SE | <p>Redefinir os critérios para a distribuição dos prof. e servidores entre escolas por meio do Programa de Gerenciamento de Recursos Humanos da SE.</p> <p>Realizar estudos para aperfeiçoar o concurso para servidores de escolas. Aperfeiçoar a carreira do magistério estadual para articular valorização profissional e elevação da qualidade da educação de acordo com a legislação e as normas federais vigentes. Incluir conteúdos específicos da futura área de atuação do candidato nas provas dos concursos para o magistério estadual. Estabelecer parceria com a UERGS e outras Inst. de Ens. Superior para a implementação de programas destinados a suprir a falta de prof. de matemática, física e química na Rede Estadual. Oferecer formação continuada aos prof., vinculada ao trabalho em sala de aula e efetivo aumento dos níveis de aprendizagem dos alunos. Disponibilizar recursos financeiros para o PRADEM.</p> | <p>Professor e/ou servidor contratado por municípios através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Estadual no Município/PRADEM para escolas estaduais de difícil provimento</p> | Professor e/ou servidor | 31 |
| | | | <p>Professores de língua portuguesa, matemática, física, química, biologia, história, geografia e alfabetizadores capacitados</p> | Professor | 3.290 |
| Manutenção das condições de segurança das escolas estaduais | SE | <p>Manter segurança em escolas estaduais por meio de guarda escolar ou patrulhas e da revisão do programa PM Residente, visando sua posterior ampliação. Aperfeiçoar o Programa Escola Aberta para a Cidadania, como forma de prevenção da violência. Desenvolver o Programa de Prevenção à Violência em 100 escolas da Rede Estadual, localizadas em comunidades em situação de maior vulnerabilidade social.</p> | <p>Escola atendida com obras e reformas</p> | Escola | 246 |
| | | | <p>Escola guarneçada</p> | Escola | 45 |
| | | | <p>Escola inserida no Programa Escola Aberta para a Cidadania</p> | Escola | 7 |
| | | | <p>Escola mantida</p> | Escola | 276 |
| | | | <p>Pessoal capacitado pelo Programa de Prevenção à Violência</p> | Pessoa | 12 |
| | | | <p>Quadra esportiva construída</p> | Quadra | 31 |
| Oferta de Educação de Jovens e Adultos | SE | <p>Reorganizar a modalidade de oferta de Educação de Jovens e Adultos presencial. Oferecer exames supletivos, avaliando a possibilidade de realizar o Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA), com o objetivo de reduzir as taxas de absenteísmo e reprovação. Manter a alfabetização de jovens e adultos por meio do Programa Alfabetiza Rio Grande.</p> | <p>Aluno participante do Programa Alfabetiza Rio Grande</p> | Aluno | 180 |
| Oferta de vagas no Ensino Fundamental | SE | <p>Consolidar o Ensino Fundamental de 9 anos. Expandir as centrais de vagas, em parceria com os municípios. Realizar cessação de escolas estaduais multisseriadas e/ou com número reduzido de alunos e municipalizar escolas em colaboração com prefeituras, revendo a atual repartição das matrículas do Ensino Fundamental entre escolas municipais e estaduais, de forma que o Estado tenha condições de criar um maior número de turmas de Ensino Médio. Manter o transporte escolar e construir uma programa estadual de transporte escolar.</p> <p>Manter o Programa Escola em Tempo Integral. Ampliar a oferta de ações socioeducativas no turno inverso ao da escola regular, através de parcerias com organizações não-governamentais. Realizar os Jogos Escolares.</p> | <p>Aluno atendido em ações socioeducativas no turno inverso ao da escola regular</p> | Aluno | 204 |
| | | | <p>Aluno atendido pelo Programa Escola em Tempo Integral</p> | Aluno | 733 |
| | | | <p>Aluno participante dos Jogos Escolares do Rio Grande do Sul (JERGS)</p> | Aluno | 39.600 |
| | | | <p>Aluno transportado Central de Vagas</p> | Aluno | 10.312 |
| | | | <p>Aluno transportado</p> | Central de Vagas | 2 |
| Oferta de vagas no Ensino Médio | SE | <p>Expandir vagas no Ensino Médio diurno das escolas estaduais de municípios de médio e grande porte, mantendo as do noturno, através de: mais vagas nas escolas existentes e/ou novas escolas e/ou compra de vagas em escolas particulares. Manter o transporte escolar.</p> | <p>Aluno transportado</p> | Aluno | 5.356 |

| | | | | | |
|---------------------------------|----|--|---|-------|-----|
| Oferta de vagas no Ensino Médio | SE | Expandir vagas no Ensino Médio diurno das escolas estaduais de municípios de médio e grande porte, mantendo as do noturno, através de: mais vagas nas escolas existentes e/ou novas escolas e/ou compra de vagas em escolas particulares. Manter o transporte escolar. | Vaga mantida pelo Estado em instituições privadas | Aluno | 117 |
|---------------------------------|----|--|---|-------|-----|

PROGRAMA: IMPLEMENTAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

| INDICADOR | Unidade de medida | COREDES | Meta Regional | | |
|--|--------------------------|---|---|----------------------|---------------|
| Análises anuais realizadas para a Vigilância em Saúde | Análise laboratorial/ano | | 23.030 | | |
| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
| Implementação da Vigilância Ambiental em Saúde | SES | Promover a constituição de equipes municipais de Vigilância Ambiental em Saúde com vistas à vigilância dos agravos, riscos e fatores determinantes e condicionantes da saúde da população relacionados ao ambiente. | Município com Vigilância Ambiental em Saúde implementada | Município | 48 |
| Implementação da Vigilância em Saúde do Trabalhador | SES | Implementar a vigilância em ambientes de trabalho, através da adoção do sistema de informações (SIST) pelos municípios, e criação dos centros de referência, permitindo a atenção integral e a atuação preventiva nos processos de trabalho, inclusive dos trabalhadores da zona rural. | Centro de Referência Municipal criado | Centro de Referência | 1 |
| Implementação da Vigilância Epidemiológica | SES | Desenvolver atividades descentralizadas de vigilância epidemiológica em todos os municípios para conhecer, detectar ou prevenir fatores de risco, agravos e doenças, bem como para desencadear as medidas de controle pertinentes, visando a promoção da saúde da população. Desenvolver atividades descentralizadas com o objetivo de atingir cobertura de 95% ou mais para a vacina tríplice viral, em 70% dos municípios do Rio Grande do Sul. Implantação do Sistema de Verificação de Óbitos(SVO). | Município com cobertura de 95% ou mais para vacina tríplice viral | Município | 34 |
| | | | Município com vigilância epidemiológica certificado | Município | 48 |
| Implementação da Vigilância Sanitária no Estado | SES | Coordenar a descentralização de ações de Vigilância Sanitária conforme a pactuação e a capacidade instalada municipal. | Vigilância Sanitária descentralizada | Município | 48 |
| Reestruturação dos laboratórios macrorregionais e supervisão da rede de laboratórios de interesse em Saúde Pública | FEPPS | Reestruturar a rede de Laboratórios de Saúde Pública em relação à estrutura física, à metodologia, aos equipamentos e à ampliação da cobertura laboratorial. | Laboratório estruturado | Unidade | 1 |

PROGRAMA: INCLUSÃO SOCIAL PELA AÇÃO CULTURAL

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|---|-------|---|--|-------------------|---------------|
| AÇÕES CULTURAIS VOLTADAS À PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA | SEDAC | Desenvolvimento de programas e ações culturais nos diversos municípios do Rio Grande do Sul, com ênfase especial às ações de prevenção à violência nos municípios de comprovada elevação de índice de criminalidade. | Ação cultural desenvolvida | Ação | 40 |
| CULTURA PARA TODOS - DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL | SEDAC | Desenvolvimento de atividades, programas e ações culturais nos diversos municípios do Rio Grande do Sul nas áreas de artes cênicas, artes visuais, música, artesanato e folclore, acervo e patrimônio, literatura, cinema e vídeo; estímulo à educação cultural e à formação de público nas diferentes camadas sociais. | Projeto e atividade cultural realizada | Unidade | 9 |

PROGRAMA: PESQUISA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|-------------------------|-------|--|---------------|-------------------|---------------|
| Ensino de Pós-Graduação | SES | Realização do Programa de Residência Integrada em Saúde (RIS), composto pelos Programas de Residência Médica (especialidades de Psiquiatria, Dermatologia e Medicina de Família e Comunidade) e Multiprofissional (ênfases em Saúde Mental Coletiva, Atenção Básica em Saúde, Dermatologia Sanitária, Pneumologia Sanitária). Realização dos Cursos de Especialização em Saúde Pública, em Saúde da Família, Enfermagem na Atenção Básica, Saúde Mental Coletiva, Vigilância em Saúde, Saúde Bucal, Gestão de Sistemas e Serviços da Saúde, Direito Sanitário. Qualificação dos recursos humanos da SES através de Mestrado e Doutorado. | Aluno formado | Aluno | 10 |

| | | | | | |
|---------------------|-----|--|---------------|-------|----|
| Ensino Profissional | SES | Realização anual do Curso Técnico de Enfermagem. Finalização dos projetos para implementação dos cursos de Técnico Agente Comunitário, Técnico em Higiene Dental, Técnico em Vigilância em Saúde, Técnico em Registro e Informação de Saúde. Sistematização de demandas para atividades e programas de ensino profissional não oferecidos no Estado. | Aluno formado | Aluno | 57 |
|---------------------|-----|--|---------------|-------|----|

PROGRAMA: PREVENÇÃO E COMBATE DE INCÊNDIOS, BUSCAS E SALVAMENTOS

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|---|-------|---|----------------------|-------------------|---------------|
| Prevenção e combate a incêndios, buscas e salvamentos pelo Corpo de Bombeiros | SSP | O Corpo de Bombeiros da Brigada Militar é responsável pelas ações de prevenção e combate a sinistros em todo o Estado, realizando também atividades de busca e salvamento e de defesa civil. Visa-se com esta ação a manter as atividades que já são realizadas pelo Corpo de Bombeiros, e implementá-las através da realização de investimentos específicos que possibilitem a constante melhoria dos serviços prestados à comunidade. | Atendimento prestado | Atendimento | 230.563 |

PROGRAMA: PREVENÇÃO E REPRESSÃO À CRIMINALIDADE

| INDICADOR | Unidade de medida | COREDES | Meta Regional |
|--|--------------------|---------|---------------|
| Taxa de corrupção (ativa/passiva, peculato e concussão) | 1/10000 habitantes | | 0,16 |
| Taxa de delitos envolvendo armas de fogo sem autorização e em desacordo com determinação legal ou regulamentar - arts. 12 a 18 da Lei nº 10.826/2003 | 1/10000 habitantes | | 1,64 |
| Taxa de entorpecentes (posse) | 1/10000 habitantes | | 1,3 |
| Taxa de entorpecentes (tráfico) | 1/10000 habitantes | | 0,71 |
| Taxa de estelionato | 1/10000 habitantes | | 2,3 |
| Taxa de extorsão | 1/10000 habitantes | | 0,28 |
| Taxa de furto | 1/10000 habitantes | | 41,61 |
| Taxa de homicídios | 1/10000 habitantes | | 0,28 |
| Taxa de latrocínios | 1/10000 habitantes | | 0,04 |
| Taxa de roubos (exceto roubo de veículos e latrocínio) | 1/10000 habitantes | | 8,29 |
| Taxa de roubos de veículos (exceto roubo de veículos com morte) | 1/10000 veículos | | 3,73 |

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|---|-------|---|--|------------------------|---------------|
| Apuração das infrações penais e execução das demais funções de Polícia Judiciária | SSP | Realização das atividades atinentes às atribuições de polícia judiciária, estabelecidas na legislação vigente, com fulcro nos objetivos implementados por meio do Programa de Modernização e Melhoria da Gestão Pública (PMMGP), em especial: (a) na redefinição de processos de trabalho e estratégia de implantação das reformas sugeridas, (b) na execução da estratégia de reestruturação e modernização dos processos de trabalho e (c) na implantação e aperfeiçoamento de sistemas de gerenciamento e prestação dos serviços públicos, com base em indicadores, sempre visando à qualificação da utilização do sistema de Inteligência Policial. | Inquérito remetido | Inquérito | 75.323 |
| | | | Procedimento especial para adolescentes remetido | Procedimento | 10.443 |
| | | | Termo Circunstanciado remetido | Termo Circunstanciado | 72.546 |
| Policimento ostensivo e preservação da ordem pública | SSP | Policimento ostensivo, através da Brigada Militar, cumprimento das missões estabelecidas na legislação vigente. Suporte administrativo e operacional à Brigada Militar para o desempenho de suas atividades. | Estabelecimento inspecionado | Estabelecimento | 66.839 |
| | | | Pessoa abordada | Pessoa | 10.164.453 |
| Realização de perícias criminais e de serviços de identificação | SSP | Operacionalização das rotinas pertinentes às perícias criminais, médico-legais, laboratoriais e serviços de identificação civil e criminal, visando a coleta e a produção da prova técnica processual e a confiabilidade dos processos de identificação e emissão da cédula de identidade civil, bem como a implementação de projetos destinados à aplicação de novas tecnologias. | Veículo abordado | Veículo | 9.384.053 |
| | | | Carteira de Identidade emitida | Carteira de Identidade | 26.607 |
| | | | Laudo Pericial realizado | Laudo | 5.002 |

PROGRAMA: PROGRAMA DE ATENÇÃO À JUVENTUDE

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|---|-------|---|---|-------------------|---------------|
| Coordenação e Apoio a Programas de Atendimento ao Egresso do Sistema Socioeducativo | FASE | Coordenar e apoiar tecnicamente o desenvolvimento de programas de apoio ao egresso do Sistema Socioeducativo através de ações de integração de redes de atendimento, visando sua inserção na comunidade de origem, de acordo com a legislação em vigor. | Egresso atendido | Pessoa | 188 |
| ESTÍMULO À CRIAÇÃO DE GRUPOS DE CONVIVÊNCIA | SJDS | Estimular o desenvolvimento de grupos de convivência tendo como suporte o esporte, a cultura e o lazer, constituindo novas perspectivas de relacionamento e de valorização da auto-imagem. | Jovem atendido | Pessoa | 75 |
| Execução das Medidas Socioeducativas de Internação e Semiliberdade | FASE | Executar o atendimento especializado das medidas de internação e semiliberdade, atendendo 1.100 e 25 adolescentes, respectivamente (situação em 13.04.07), de acordo com o ECA, Sistema Nacional /SINASE e diretrizes de descentralização. A medida de semiliberdade será realizada mediante parceria, a partir dos municípios onde existem recursos da Fundação para esse fim (60 vagas atuais), estendendo-se, posteriormente, aos demais municípios onde já existem unidades de internação (140 novas vagas), e outras localidades, conforme demanda. | Adolescente atendido | Pessoa | 110 |
| Geração de Oportunidade de Trabalho e Renda para Jovens | FGTAS | Conjunto de projetos e atividades específicas que representem oportunidade de ingresso no mercado de trabalho para jovens, tais como: incentivo financeiro concedido às empresas, durante 6 meses, pela admissão de jovens de 16 a 24 anos, sem experiência profissional comprovada, no primeiro emprego, pelo regime CLT; realização de cursos de qualificação para o trabalho; estímulo a atividades autônomas; fomento ao empreendedorismo individual, associativo ou cooperativo; intermediação de emprego formal; incentivo à retomada de estudos em estabelecimento de ensino formal, na perspectiva de elevação de escolaridade. Esta ação tem por finalidade facilitar a inserção qualificada e a permanência do jovem no mundo do trabalho, viabilizando o acesso à renda, ampliando sua auto-confiança e autonomia. | Jovem inserido no mercado formal de trabalho pela intermediação realizada nos postos de atendimento | Pessoa | 2.145 |
| | | | Jovem qualificado | Pessoa | 239 |

PROGRAMA: PROGRAMA DE ATENÇÃO E PROMOÇÃO À FAMÍLIA

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|--|-------|---|--|-------------------|---------------|
| ATIVIDADES NO ÂMBITO DO PLANEJAMENTO FAMILIAR | SJDS | Dar a conhecer o conteúdo e significado do planejamento familiar através de encontros, debates e discussões sobre o tema. | Pessoa informada sobre planejamento familiar | pessoa | 400 |
| COORDENAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL | SJDS | Apoiar tecnicamente, capacitar, assessorar os municípios, os conselhos municipais, os executores municipais para implantar e implementar a política de assistência social de acordo com a Norma Operacional Básica/NOB/SUAS/2005. | Gestor, conselheiro e profissional capacitados para a implementação do Sistema Único de Assistência Social | Pessoa | 1.032 |
| | | | Município habilitado ao Sistema Único de Assistência Social | Município | 12 |
| DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO COMO FONTE DE RENDA | FGTAS | Cadastrar e identificar o artesão; habilitar para o exercício da profissão, através de qualificação técnica e empreendedora e da emissão de carteira profissional, possibilitando a venda dos produtos com emissão de Nota Fiscal e isenção de ICMS; organizar o trabalho artesanal no Estado, em grupos associativos ou cooperativos; apoiar a comercialização dos produtos através da organização de feiras, de âmbito municipal a internacional. visando a inserção do artesão no mercado de trabalho e conseqüente geração de renda. | Artesão formalizado inserido na atividade artesanal | Pessoa | 1.466 |
| | | | Evento apoiado e promovido | Evento | 16 |
| FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO | FGTAS | Apoiar o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras de caráter individual ou coletivo, voltadas a trabalhadores em geral, facilitando o acesso ao crédito, disponibilizando assistência técnica e gerencial ao empreendedor, apoiando e fortalecendo a atividade autônoma, inserindo em programas de formação profissional voltados tanto para a atividade meio quanto para a atividade fim. Esta ação deverá propiciar: inserção dos participantes da ação em outros programas articulados; elevação de escolaridade; organização do trabalho de forma individual, associativa ou cooperativa; inserção produtiva, através de Frentes Emergenciais de Trabalho; fomento ao cooperativismo; geração do auto-emprego; geração de novos postos de trabalho para o mercado. | Empreendedor assistido | Pessoa | 1.051 |

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

| | | | | | |
|--|-------|---|--|---------|---------|
| FOMENTO AO EMPREENDEDORISMO | FGTAS | Apoiar o desenvolvimento de iniciativas empreendedoras de caráter individual ou coletivo, voltadas a trabalhadores em geral, facilitando o acesso ao crédito, disponibilizando assistência técnica e gerencial ao empreendedor, apoiando e fortalecendo a atividade autônoma, inserindo em programas de formação profissional voltados tanto para a atividade meio quanto para a atividade fim. Esta ação deverá propiciar: inserção dos participantes da ação em outros programas articulados; elevação de escolaridade; organização do trabalho de forma individual, associativa ou cooperativa; inserção produtiva, através de Frentes Emergenciais de Trabalho; fomento ao cooperativismo; geração do auto-emprego; geração de novos postos de trabalho para o mercado. | Trabalhador participante de frentes emergenciais de trabalho | Pessoa | 519 |
| HABILITAÇÃO DE TRABALHADORES AO RECEBIMENTO DO SEGURO-DESEMPREGO | FGTAS | Atender o trabalhador desempregado, empregado doméstico inscrito no FGTS e o pescador artesanal, recebendo, conferindo e encaminhando, através de sistema próprio, a documentação necessária para habilitá-lo ao recebimento do benefício financeiro previsto em lei. O atendimento é prestado em Agências da FGTAS, disponibilizadas ao trabalhador, de acordo com o convênio firmado entre a FGTAS e o Ministério do Trabalho e Emprego. | Trabalhador beneficiado | Pessoa | 219.996 |
| INTERMEDIÇÃO DE EMPREGO FORMAL NO MERCADO DE TRABALHO | FGTAS | Colocar trabalhadores no mercado de trabalho formal, a partir da intermediação empregador/empregado, da captação de vagas junto a empresas, da pré-seleção e encaminhamento dos candidatos de acordo com o perfil da vaga ofertada. O atendimento é disponibilizado a trabalhadores de diversos segmentos sociais respeitando as políticas públicas voltadas a essa população, em Agências nas 26 regiões dos COREDEs, sob supervisão técnica. Através desta ação também serão executados: a Pesquisa de Emprego e Desemprego em Porto Alegre e Região Metropolitana, com publicação periódica do "Informe PED"; e a emissão de Carteiras de Trabalho e Previdência Social. O controle é realizado a partir de um sistema informatizado, o SIGAE, que viabiliza aos trabalhadores informações sobre as vagas disponíveis no mercado e, aos empregadores, informações sobre o perfil de trabalhadores cadastrados. | Carteira do Trabalho e Previdência Social emitida | Unidade | 110.327 |
| QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL | FGTAS | Realizar cursos de qualificação social e profissional para trabalhadores empregados, desempregados ou subempregados, pessoas em situação de vulnerabilidade de todos os segmentos sociais e membros de Comissões Municipais de Emprego (CME) para o exercício de sua função. Os cursos são realizados através da contratação de entidades executoras de cursos. Essa ação atende demandas das CME para a aplicação dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), de acordo com as Resoluções do CODEFAT, de Projetos Especiais para a contrapartida do Estado, definida em Cláusula do Convênio firmado entre a FGTAS e o Ministério do Trabalho e Emprego. No desenvolvimento das ações deverão ser priorizadas as regiões com maiores índices de desemprego e menores índices de desenvolvimento econômico e social do Estado. | Trabalhador empregado | Pessoa | 34.971 |
| | | | Pessoa qualificada | Pessoa | 2.392 |
| REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL À FAMÍLIA | SJDS | Estimular a Rede de Proteção Social - Básica e Especial - constituída por um conjunto de programas, serviços e benefícios executados nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS) implantados nos municípios de acordo com o seu porte e realidade local, com foco nas famílias referenciadas, com atenção voltada à criança, ao adolescente, à pessoa idosa, à pessoa portadora de deficiência, à pessoa adulta, para que superem situações de vulnerabilidade social, tendo a participação do Estado no co-financiamento através de repasse de recursos aos municípios. Estimular as ações integradas de enfrentamento à violência infanto-juvenil e as ações do Programa Estadual Primeira Infância Melhor (PIM), instituído pela Lei 12.544, de 03 de julho de 2006. | CRAS e CREAS implantados e implementados | Unidade | 13 |
| | | | Famílias beneficiadas pelo serviços de proteção social | Família | 102.000 |

PROGRAMA: PROGRAMA DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|--|--------|---|---|-------------------|---------------|
| AÇÕES DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA | SJDS | Capacitar atores sociais para promover a prevenção da violência, através de seminários e grupos operativos, visando a valorização da pessoa, a fim de prevenir a solução violenta de conflitos. Esta ação participa do Programa Estadual de Prevenção da Violência e tem como ênfase a realização de atividades culturais e o fomento ao desenvolvimento socioeconômico do indivíduo. | Pessoa capacitada | Pessoa | 380 |
| APOIO A PROJETOS DE ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE | SJDS | Convênio com municípios para ações que garantam a execução de deliberações do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDICA) e implementação de programas locais. | Projeto beneficiado financeiramente pelo Fundo Estadual para a Criança e o Adolescente (FECA) | Projeto | 70 |
| APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO À ORGANIZAÇÃO E AO FUNCIONAMENTO DOS CONSELHOS TUTELARES | SJDS | Desenvolver atividades de formação e produção de materiais destinados ao exercício das funções dos Conselhos Tutelares. | Conselheiro Tutelar capacitado | Pessoa | 150 |
| | | | Conselho Tutelar em funcionamento | Conselho | 5 |
| Atendimento à Pessoa Portadora de Deficiência e Altas Habilidades | FADERS | Promover, implantar e implementar serviços para Pessoa Portadora de Deficiência (PPD) e Pessoa Portadora de Altas Habilidades (PPAH), visando à produção de conhecimento, ao desenvolvimento de novas metodologias, assessoramento e capacitação de pessoas, processos e estruturas nas questões relativas a esse segmento social, tendo como referência o atendimento prestado nas Unidades de Execução Especializada da FADERS. | Assessoramento técnico prestado | Unidade | 25 |
| | | | Passe Livre Intermunicipal distribuído | Pessoa | 1.900 |
| | | | Pessoa capacitada | Pessoa | 250 |
| | | | PPD acompanhado no mercado de trabalho | Pessoa | 20 |
| COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DA POLITICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL | SJDS | Promover, de forma articulada com o Programa Fome Zero do Ministério do Desenvolvimento Social do Governo Federal, com os municípios e entidades da sociedade civil, a política de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (SANS) através de ações de apoio técnico, capacitação na área de segurança alimentar, seminários, conferências, campanhas de esclarecimento e sensibilização, diagnósticos, plenárias do Conselho Estadual de Segurança Alimentar (CONSEA), elaboração de textos, informações, material educativo para auxiliar e subsidiar a formulação de ações no contexto da segurança alimentar e na implantação de conselhos municipais de SANS. | Encontro técnico realizado | Encontro técnico | 25 |
| COORDENAÇÃO DAS AÇÕES RELATIVAS À POLÍTICA ESTADUAL DO IDOSO | SJDS | Promover articulação intersecretarial, bem como estabelecer parcerias com a sociedade civil, visando atender ao disposto na Lei 11.517/00. | Idoso beneficiado | Pessoa | 150 |
| | | | Profissional qualificado | Pessoa | 65 |
| DIVULGAÇÃO DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR | SJDS | Divulgar informação ou orientar, através de conferências, edição de cartilhas, folders, campanhas educativas, palestras e seminários; sediar reuniões do Fórum Nacional de Programa Estadual de Defesa do Consumidor (PROCON), com utilização do Fundo Estadual do Consumidor (FECON). | Campanha publicitária realizada | Campanha | 1 |
| ESTÍMULO E APOIO À CRIAÇÃO DOS FUNDOS DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NOS MUNICÍPIOS | SJDS | Apoiar tecnicamente a criação de Fundos Municipais da Criança e Adolescente destinados à captação de recursos financeiros de pessoas físicas e jurídicas. | Município assessorado | Município | 11 |
| IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE REFERÊNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL | SJDS | Instalar Centros de Referência Alimentar e Nutricional (CRANs), disponibilizando equipamentos públicos para a elaboração e fornecimento de alimentos, prestação de serviços de utilidade pública e cursos profissionalizantes, em quatro macrorregiões do Estado, através de repasse de recursos financeiros aos municípios. | Centro de Referência implantado | Unidade | 1 |
| IMPLANTAÇÃO DE CONSÓRCIOS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E DESENVOLVIMENTO LOCAL | SJDS | O Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local (CONSAD) é o resultado de parcerias entre o Governo do Estado/União, prefeituras, associações de municípios e organizações não-governamentais (ONGs), que buscam garantir o acesso das populações vulneráveis aos alimentos e o desenvolvimento local. Os projetos que compõem o Consórcio serão viabilizados através do repasse de recursos aos municípios e/ou ONGs. | Consórcio implantado | Unidade | 1 |

Caderno de Regionalização

Desenvolvimento Social

| | | | | | |
|--|--------|---|---|-----------------|---------|
| IMPLANTAÇÃO DE COZINHAS, HORTAS COMUNITÁRIAS E BANCO DE ALIMENTOS | SJDS | Proporcionar, através de ação articulada com o Programa Fome Zero do Ministério do Desenvolvimento Social, com os municípios e entidades da sociedade civil, espaço para produção, elaboração e fornecimento de alimentos saudáveis a baixo custo, produzidos adequadamente conforme legislação sanitária vigente, como instrumento de garantia da segurança alimentar para populações vulneráveis, propiciando igualmente a oportunidade de trabalho e apropriação de renda e constituindo equipamentos públicos de apoio aos sistemas locais de abastecimento alimentar que arrecadam alimentos provenientes de doações e visam garantir à população em situação de vulnerabilidade e insegurança alimentar o acesso à alimentação digna. Distribuir cestas básicas, através de repasse de recursos financeiros aos municípios e entidades. | Banco de alimentos implantado | Unidade | 1 |
| | | | Cozinha comunitária pública implantada | Unidade | 10 |
| | | | Horta comunitária implantada | Unidade | 10 |
| Implementação da Política Pública para Pessoa Portadora de Deficiência e Pessoa Portadora de Altas Habilidades | FADERS | Desenvolver ações integradas e articuladas na diversas áreas de atendimento/atenção à PPD e à PPAH, em parceria com órgãos governamentais, municípios e ONGs, visando a implementação da política pública para esse segmento social, com a participação dos COREDES e da FAMURS. | Conselho municipal dos direitos das PPD assessorado | Conselho | 18 |
| | | | Fórum realizado para descentralização da política pública para PPD e PPAH | Fórum | 5 |
| | | | Gestor municipal assessorado | Pessoa | 50 |
| | | | Município com políticas públicas implementadas | Município | 10 |
| | | | Seminário e curso realizados | Evento | 50 |
| INSERÇÃO FAMILIAR E COMUNITÁRIA DE ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS EM FASE DE DESLIGAMENTO DA FPERGS | FPERGS | Acompanhar jovens em fase de desligamento da Fundação de Proteção Especial, após os 18 anos, no processo de retorno à família e comunidade, visando a plena autonomia de vida e efetivação da reintegração. | Jovem atendido | Pessoa | 10 |
| MUNICIPALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR | SJDS | Promover o apoio técnico e financeiro aos municípios visando implantar e desenvolver ações de promoção aos direitos do consumidor. | Município com PROCON instalado | Município | 28 |
| PROMOÇÃO DA GARANTIA DOS DIREITOS DAS COMUNIDADES NEGRAS, AFRO-DESCENDENTES E QUILOMBOLAS | SJDS | Articular junto a outros órgãos a elaboração de projetos para a garantia dos direitos humanos das comunidades negras, afrodescendentes e quilombolas. | Comunidade negra, afro-descendente e quilombola beneficiada | Comunidade | 1 |
| PROMOÇÃO DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR, FISCALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE CONSUMO E ESTÍMULO À MEDIAÇÃO DE CONFLITOS | SJDS | Prestar atendimento e orientação aos consumidores, efetuar registro de reclamações, fiscalizar estabelecimentos, apreender produtos, aplicar multas e mediar conflitos de consumo. | Estabelecimento fiscalizado | Estabelecimento | 4.000 |
| | | | Pessoa atendida | Pessoa | 500.000 |
| PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA | SJDS | Desenvolver atividades para orientar, fornecer subsídios, apoiar a implementação de serviços e a constituição da rede de atendimento às vítimas de violência, bem como o atendimento da Lei nº 11.340 (Maria da Penha); Lei nº 12.296 (Programa Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil) e outras que contemplem a complexidade da violência de modo geral. | Serviço implementado | Serviço | 15 |

PROGRAMA: PROGRAMA ESTADUAL DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|---|----------|---|--|-------------------|---------------|
| Implantação do Programa de Prevenção da Violência | SES | Formação do Comitê Estadual de Prevenção da Violência, com a finalidade de integrar esforços articulados de sete Secretarias de Estado (da Saúde, da Justiça e do Desenvolvimento Social, da Cultura, do Turismo, Esporte e Lazer, da Ciência e Tecnologia, da Segurança Pública e da Educação), bem como da sociedade civil organizada. Definição de critérios para a seleção dos municípios alvo. Realização de levantamento dos programas de prevenção da violência já existentes. Elaboração do diagnóstico da violência por causas externas nas áreas selecionadas, com vistas a uma entrada progressiva dos 50 municípios alvo que apresentam os mais altos índices de violência por causas externas. | Rede Social de Prevenção da Violência implantada | Rede | 4 |
| PROGRAMA SEGUNDO TEMPO | FUNDERGS | Contribuir com a redução dos índices de violência oportunizando a ocupação produtiva do tempo ocioso dos jovens, diminuindo a sua situação de risco e vulnerabilidade social. | Núcleo educacional implantado | Unidade | 6 |

| | | | | | |
|---------------------------------|----------|--|--------------------------------|---------|---|
| RECRIANDO O ESPORTE JOGUE LEGAL | FUNDERGS | Democratizar o acesso à prática desportiva e de lazer a crianças e adolescentes entre 7 e 16 anos, com ação integrada à educação, visando reduzir o tempo de exposição a situação de risco e vulnerabilidade social; contribuir para a redução dos índices de violência. | Núcleo de esporte implementado | Unidade | 3 |
|---------------------------------|----------|--|--------------------------------|---------|---|

PROGRAMA: PROGRAMA GAÚCHO DE SANEAMENTO

| INDICADOR | Unidade de medida | COREDES | Meta Regional | | |
|---|-------------------|---|---|-------------------|---------------|
| Economia com abastecimento de água (total) nos municípios atendidos pela CORSAN | Economia | | 211.051 | | |
| Economia servida com esgotamento sanitário (total) nos municípios atendidos pela CORSAN | Economia | | 4.933 | | |
| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
| EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA | CORSAN | Investimentos em ampliação, implantação e melhorias operacionais nos sistemas de captação, adução, tratamento, reservação e distribuição de água. Esta ação depende, para sua integral execução, da contratação de financiamentos, junta a agências de crédito, na ordem de 28% do montante indicado. | Economia abastecida | Economia | 211.051 |
| EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO | CORSAN | Investimentos em ampliação, implantação e melhorias operacionais nos sistemas de coleta, tratamento e disposição final de esgotos. Esta ação depende, para sua integral execução, da contratação de financiamentos, junta a agências de crédito, na ordem de 30% do montante indicado. | Economia servida | Economia | 4.933 |
| IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS | METROPLAN | Produção de conhecimento e implantação de soluções alternativas sustentáveis em conjunto com a população usuária, setores produtivos e prefeituras municipais para a gestão de resíduos sólidos do Estado. | Plano Diretor de Resíduos Sólidos Regionais elaborado | Unidade | 1 |
| | | | Unidade de processamento e destino final de resíduos sólidos implantada | Unidade | 2 |

PROGRAMA: PROGRAMA INTEGRADO DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

| INDICADOR | Unidade de medida | COREDES | Meta Regional | | |
|---|----------------------|---|---------------------------------|-------------------|---------------|
| Necessidades Habitacionais no Rio Grande do Sul | Unidade habitacional | Campos de Cima da Serra Serra Hortênsias | 4.500 18.000 4.050 | | |
| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
| CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES E GALPÕES COMUNITÁRIOS EM RESERVAS INDÍGENAS | SEHADUR | Produção de casas e galpões comunitários para a população indígena, em parceria com órgãos do Governo do Estado, municipais e a sociedade civil. | Casa construída | Unidade | 8 |
| CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES, MELHORIAS HABITACIONAIS E LOTES URBANIZADOS | SEHADUR | Construção de habitações, melhorias habitacionais e lotes urbanizados através de parcerias do Estado com o Ministério das Cidades, Caixa Econômica Federal, municípios, cooperativas, associações da sociedade civil e iniciativa privada. Implementação dos programas de incentivo para a construção e/ou reforma de habitações dos pequenos produtores rurais. | Galpão comunitário construído | Unidade | 1 |
| | | | Casa construída | Unidade | 1.622 |
| | | | Lote urbanizado produzido | Unidade | 406 |
| REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E REASSENTAMENTO | SEHADUR | Promoção de ações de regularização fundiária e reassentamento em áreas prioritariamente do Estado e localizadas na Região Metropolitana, aglomerados urbanos e municípios com mais de 100.000 habitantes, executando levantamento topográfico, cadastro sócio-econômico, Estudo de Viabilidade Urbanística (EVU), projetos e obras de infra-estrutura, individualização e registro de lotes e aquisição e urbanização de áreas para reassentamentos. Dentro das ações será dada prioridade ao reassentamento das famílias, cujas moradias estão impedindo as obras de ampliação da pista do aeroporto de Porto Alegre (Vilas Dique e Nazaré). | Melhoria habitacional executada | Unidade | 676 |
| | | | Lote regularizado | Unidade | 400 |

PROGRAMA: PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR

| INDICADOR | Unidade de medida | COREDES | Meta Regional |
|--|-------------------|---------|---------------|
| Número de crianças beneficiadas entre 0 e 6 anos de idade | Criança | | 7.687 |
| Número de famílias atendidas | Família | | 7.687 |
| Número de municípios capacitados com o Programa implantado | Município | | 15 |

PROGRAMA: TERCEIRO SETOR E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|---|-------|---|--------------------------|-------------------|---------------|
| Capacitação de recursos humanos para atuação no Terceiro Setor | SJDS | Qualificar pessoas da sociedade gaúcha para atuarem com qualidade e profissionalismo em organizações sociais, em especial nos aspectos da gestão. | Pessoa qualificada | Pessoa | 60 |
| Estímulo ao Crescimento, Qualificação e Profissionalização do Terceiro Setor no Rio Grande do Sul | SJDS | Multiplicar o número de projetos sociais realizados em todo o Estado, com parcerias privadas, através do Programa de Apoio à Inclusão e Promoção Social (PAIPS) - Lei da Solidariedade -, e outros, com otimização da atuação em rede, capacitando gestores de ONGs, através de servidores da Secretaria e da contratação de prestadores de serviços; modernizar e informatizar o cadastro de entidades sociais atualizando, através de pesquisa, as informações disponíveis sobre o Terceiro Setor no Estado; incentivar a criação de leis municipais de Solidariedade; realizar o Ciclo de Debates do Terceiro Setor, em parceria com universidades. | Evento realizado | Evento | 1 |
| | | | Gestor capacitado | Pessoa | 204 |
| | | | Projeto social realizado | Projeto | 102 |
| PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL SUSTENTADO | FGTAS | Promover o desenvolvimento social sustentado de comunidades, a partir do assessoramento a municípios, da articulação dos recursos sociais e econômicos, da elaboração de diagnósticos das necessidades e potencialidades locais, gerando um projeto específico com objetivos, metas e definição dos atores sociais importantes para sua execução. A ação deve fortalecer a economia, através da criação de novos produtos e novas oportunidades de negócio, melhorando as condições e a imagem da comunidade e preservando o meio ambiente. Deve também contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas, pela inserção produtiva e social com mais dignidade e efetivo exercício da cidadania, possibilitando influenciar na proposição de novas políticas públicas. | Comunidade atendida | Comunidade | 23 |

PROGRAMA: ARTICULAÇÃO E FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO E DO ASSOCIATIVISMO

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|---|-------|---|---|-------------------|---------------|
| Apoio ao Cooperativismo e ao Associativismo | SEAPA | Estimular e promover o cooperativismo e o associativismo, através da elaboração de um cadastro estadual, de consultorias, de projetos especiais e de capacitação de associados. | Adesão de cooperativa ao Sistema Nacional de Monitoramento do Mercado Lácteo (SIMLEITE) | Cooperativa | 2 |

PROGRAMA: MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

| Ação | Órgão | Descrição | Produto | Unidade de medida | Meta Regional |
|---|-------|---|-----------------------------------|-------------------|---------------|
| Instalação de Casas do Governo | SARH | A centralização dos órgãos e a disponibilização dos serviços públicos em um único espaço físico de propriedade do Estado ou dos órgãos vinculados é uma das estratégias que será implementada para aproximação do Estado ao cidadão. A estrutura, que poderá ser uma "Casa do Governo" ou um "Balcão de Atendimentos" visa a disponibilizar o acesso aos serviços públicos com economicidade e qualidade. | Balcões de atendimento implantado | Balcão | 1 |
| Modernização da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio | SEAPA | Prover meios para a reestruturação e modernização da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio, através da aquisição de equipamentos, sistemas, capacitação de pessoal e otimização de estruturas. | Equipamento e sistema adquirido | Unidade | 20 |
| | | | Estrutura otimizada | Estrutura | 1 |
| | | | Pessoal capacitado e treinado | Pessoa | 100 |